



Milho: Portugal será auto-suficiente em 1990

O ministro da Agricultura, Álvaro Barreto, manifestou-se ontem convicto de que Portugal será auto-suficiente em milho nos primeiros anos da década de 90.

Álvaro Barreto, que falava na abertura do 38.º Congresso da Federação Europeia de Zootecnia, a que presidiu o Presidente Mário Soares, referiu que Portugal, que importou 4 milhões de toneladas de cereais em 1980, teve que recorrer apenas a pouco mais de 1,5 milhões de toneladas em 1987.

O Presidente do Comité Executivo da Conferência, Vaz Portugal, usou também da palavra para defender a organização da pecuária nacional «diferenciando a sua expressão e especialização vocacional».

«É necessário atingir a diferenciação do país em zonas de produção, segundo as aptidões forrageiras e

de produção de erva, permitindo estabelecer áreas de produção animal diversificadas».

Vaz Portugal criticou a «descoordenação nas acções, a dispersão e adiamento nas acções, abrigadas na insuficiência de meios e na acentuada dependência do Estado».

Estas circunstâncias «têm reduzido o impacto das acções empreendidas» na agricultura portuguesa, disse.

«Não há previsões, não há zonagem possível, como não se torna fácil a implementação de tecnologias de ponta ou adequadas às finalidades (...) se não se tiver conhecimento exacto do que temos, onde está o que temos e o que se faz com o que temos», frisou.



A variante de Aveiro apresenta em grandes sectores do seu traçado, o estado degradado que a foto documenta.

Na região de Aveiro

Buracos... buracos... e mais buracos!

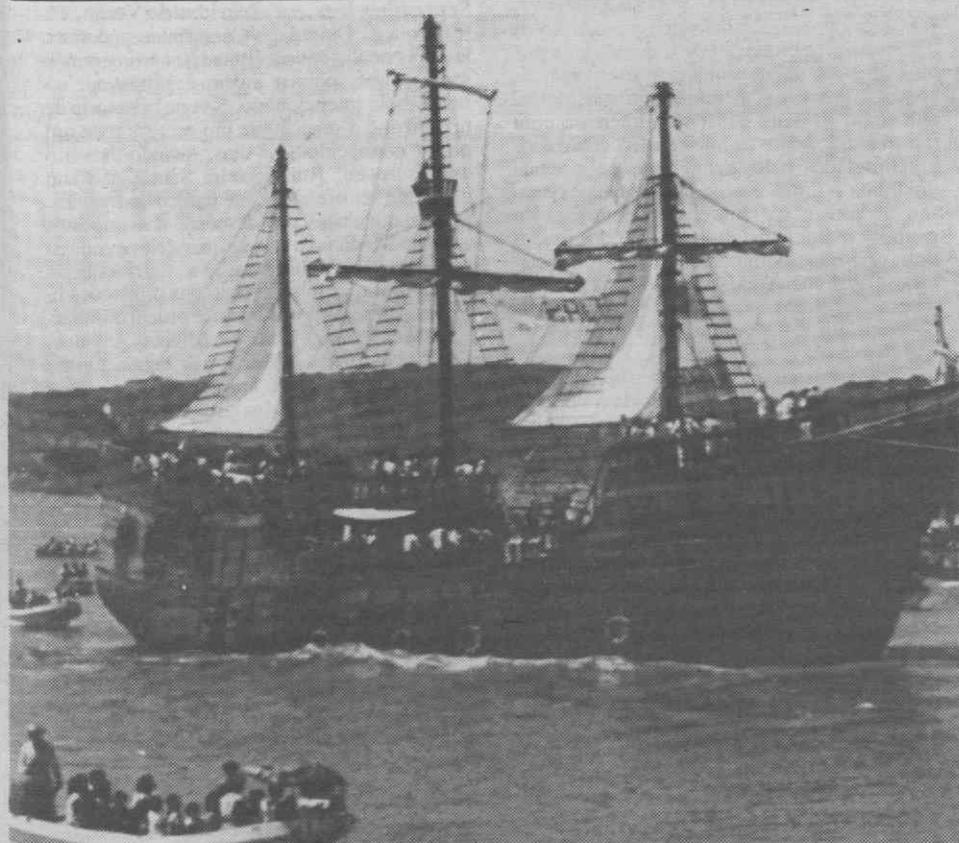
LER NA PÁGINA 3

Aveiro:
tradição
de séculos
ligada à arte
do azulejo

LER NA
PÁGINA 2



Um aspecto da assistência à I Reunião Luso-Espanhola de Ciência da Cerâmica e do Vidro.



VERACRUZ (México) — O navio «Marigalante», tal como foi utilizado por Cristóvão Colombo em 1492, navegando à saída do porto de Alvarado onde foi recentemente construído.

LER NA PÁGINA 7

Sudão vai expulsar organizações humanitárias

O Sudão deu um prazo de três semanas a três organizações humanitárias ocidentais para deixarem o país, afirmando que os seus serviços já não são necessários, disseram ontem funcionários dessas agências.

Mas a televisão sudanesa declarou que a Associação de Organizações Cristãs de Recursos Servindo no Sudão (ACROSS), a Organização norte-americana World Vision e a Federação Luterana Mundial foram expulsas por terem infringido a segurança nacional, afirmaram as mesmas fontes.

Bernard Wilson, director da ACROSS, disse que a organização recebeu domingo a ordem de expulsão, que invocava como razão a melhoria da situação alimentar no país.

A ACROSS, que trabalha no Sudão desde 1972, vai recorrer da decisão, acrescentou Wilson.

Um dos directores da World Vision, Jacob Akol, disse que a sua organização ainda não tinha sido notificada da ordem de expulsão.

Akol mostrou-se surpreendido pelo facto de as autoridades sudanesas considerarem a organização um risco de segurança, uma vez que tinha sido «convidada» e todo o seu «trabalho havia sido supervisionado pelo Governo».

As três organizações têm ligações cristãs e trabalhavam no sul do país, onde os rebeldes do Exército Popular de Libertação do Sudão combatem as tropas governamentais desde 1983.

TOTOLOTO

Primeiro prémio em Oliveira do Bairro

Um anónimo de Oliveira do Bairro é um dos sete totalistas do último concurso do Totoloto e vai receber cerca de 50 milhões de escudos.

Os outros totalistas são Luís Gonçalves, que entregou o boletim no Porto, e anónimos de Santo André, Oeiras, Armação de Pêra, Bobadela (Oliveira do Hospital) e Porto.

O maior Totoloto de sempre, proveniente de dois «jackpots», tem um prémio de 370 mil contos.

Com o segundo prémio existem entre 30 e 32 apostas, com o prémio de cerca de mil e 400 contos.

Oito totalistas do último concurso do Totobola vão receber cada um, um prémio de mais de 1,8 milhões de escudos, revelou ontem um informador do Serviço de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O escrutínio provisório do Totobola forneceu ainda os seguintes resultados: 412 boletins com 12, cabendo a cada um mais de 36 mil escudos e 5.738 com 11 (2.592 escudos cada).

NESTA EDIÇÃO

Portugal e Angola assinam acordos

LER NA PÁGINA 6

UGT prevê inflação de 8,1 por cento

LER NA PÁGINA 6

Sublevação sob controlo na Argentina

LER NA PÁGINA 7

Inflação bate à porta do Japão

LER NA PÁGINA 9

Aveiro: uma tradição de séculos ligada à arte do azulejo

— afirmado na I Reunião Luso-Ibérica de Ciência Cerâmica e do Vidro



O dr. Amaro Neves quando fazia a sua conferência sobre a Tradição do Azulejo em Aveiro.

Iniciou-se ontem a I Reunião Luso-Espanhola de Cerâmica e do Vidro, a decorrer no CIFOP da Universidade de Aveiro, e cujos trabalhos se prolongam até amanhã.

Esta reunião de carácter estritamente científico, visa consagrar, na perspectiva do dr. Darlindo Lucas, docente do Departamento de Cerâmica e Vidro da Universidade de Aveiro e membro da comissão organizadora, «um espaço onde, para além da apresentação dos trabalhos de investigação que se têm realizado, os especialistas contactam entre si, dialogando e trocando impressões».

Trata-se do primeiro encontro ibérico desta natureza e situa-se na sequência das Jornadas de Cerâmica e Vidro já realizadas, em Aveiro e Figueira da Foz, iniciativas que assinalam a profunda ligação existente entre as sociedades Portuguesa e Espanhola de Cerâmica e Vidro.

A inaugurar os trabalhos, o dr. Amaro Neves traçou um quadro histórico genérico sobre a problemática da introdução do azulejo em Aveiro, analisando as vicissitudes e circunstancialismos que marcaram a genese e desenvolvimento desta indústria com largas tradições na região.

A TRADIÇÃO DO AZULEJO EM AVEIRO

A cerâmica, comumente considerada a arte mais linda de Aveiro, nasceu há séculos na região, devendo-se as suas origens a condições de natureza essencialmente económica e geográfica, que ditaram a necessidade de «lançar mão dos materiais disponíveis no Baixo Vouga, região carecida de materiais nobres», referiu Amaro Neves. Ora, o que havia eram

materiais de índole argilosa, que substituíram, nesta zona, e em termos de construção, a pedra que proliferava noutras regiões do país.

Mas, e satisfeito o requisito prático e imediato de encontrar matérias primas para a construção, depressa esses materiais argilosos serão aplicados noutro tipo de actividades, respondendo a necessidade lúdica do homem se afirmar, criando. E sugere, assim, o «trabalho artístico, humilde e silencioso do oleiro», trabalho marcado pela perfeição e qualidade, que se descata entre «o apuro da olaria portuguesa do século XVI».

Século este que, aliás, marcou um período áureo da vida de Aveiro, que beneficiando das relações comerciais e marítimas, e coadjuvada pelas condições de segurança que possuía desde a construção da sólida muralha protectora, se começou a impor e a crescer, em detrimento de vilas vizinhas, como Ilhavo, Verdemilho e Eixo.

A uniao destes dois factos atraentes, mobilizadas pela riqueza proveniente da exploração do sal, do peixe e da agricultura e torna Aveiro uma das vilas mais importantes do reino, com uma população que ronda os 14 mil habitantes.

Mas, e se a cerâmica não era motivo lapidário dessa afluência crescente de população, a verdade é que a prosperidade atinge também este sector. E é nessa altura que aparece, fora dos muros do povoado, o Bairro da Olaria, que ali foi vivendo, de um modo coeso, até a chegada da industrialização. E é também dessa época que datam os primeiros azulejos produzidos localmente, e que se encontram numa pequena capela dedicada, pelos mareantes e pescadores, a Nossa Senhora de Sa ou da Alegria.

Todavia, o desenvolvimento desta arte herdada dos mouros, foi, de modo algum linear a continua. Antes o seu historial esta marcado por altos e baixos que o dr. Amaro Neves equacionou as variações económicas e políticas que foram marcando a região e o país.

A IMPLANTAÇÃO DO ESTILO BRASILEIRO

Nos séculos XVII a produção barista, feita com argila da região, progrediu, mas perdeu-se um pouco a tradição de cerâmica de revestimento, ou seja, da azulejaria que só será recuperada no século seguinte, altura em que surge a primeira fábrica, a Fábrica do Cojo. Mas é também nos finais deste século que a «grande crise» se instala em Aveiro. Reina a des-

(Cont. na página 4)



Painel de azulejos no Parque da Cidade.

A lei do mecenato

Pachco de Andrade

Um colunista de nome Rui Teixeira Santos, com simpático ar quando aparece na RTP, escreveu que «mais que a produção de um livro, a reprodução de algumas gravuras ou cópia de alguns móveis, para onde os nossos mecenas vêm irreprodutivamente canalizando os seus donativos, interessa criar um mercado, com agentes profissionalizados e estimulados pelo lucro, para que a actual dinâmica política e económica tenha expressão na arte e na cultura». Aponta para «o penhor creditício de obras de arte, dos fundos de investimento em obras de arte, com cotação, e das sociedades de gestão de investimentos artísticos, por exemplo, com isenção de contribuição industrial e de impostos de mais-valia».

Entre pessoas crescidas é de sublinhar que a Lei do Mecenato não tem nada a ver com negócios, sobretudo não pode ser um negócio com vista a negociatas. A Lei do Mecenato tem de beneficiar quem é mecenas, sob pena de não interessar aos mecenas empotência, mas jogar para além disso, apontar a penhores creditícios, a subnegócios, a redução da Arte e da Cultura a valores infraculturais, isso é para o quinto andar. Facultar aos industriais, aos capitalistas, etc., uma redução nos seus impostos e contribuições, por e para incentivarem a criação artística, — é uma coisa: transformam o não incentivo e o não incentivo em um negócio, numa bolsa de valores, com apelo a penhora creditícia, talvez emissão de acções, não pode passar pela cabeça de ninguém.

Quem optou por uma maioria responsável não pode contemporizar com jogos. Uma economia social de mercado não é uma economia de mercado ou um capitalismo selvagem. A credibilidade ideopolítica daquela

maioria não pode reduzir-se a valores creditícios, a notas de banco apenas.

Claro que há quem ponha a questão: diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és. E as September legs, e as grávidas do Verão, e a festarola na Quinta das Camarinhas poderiam levar a conclusões precipitadas: não queremos ser injustos, pois o jovem é simpático, no fundo bem intencionado. Só que nem seria de revelar-lhe a reacção de um escritor e de um pintor conhecidos, há dias, quando lhes li o que escreveu. Rui Teixeira Santos não tem nada que ser ofendido, até parece bom rapaz.

Os mecenas com desconto nos impostos não são Médicis: o que se quer deles é, no seu interesse, uma subordinação a critérios que os extrapolam, para protecção das produções literário-artísticas, dos bens de ordem cultural.

Mecenas para Picassos, Miguéis Ángelos, Dalis, Pessoas, — desses não reza a Lei do Mecenato. Crescer e aparecer é o que daria vontade de sugerir. Mas não. Pedimos apenas a Rui Teixeira Santos a humildade de reconhecer que nem nós somos parvos nem a Secretaria de Estado da Cultura, — isto é, o Governo, com responsabilidade perante os seus votantes, — cairia daí abaixo.

P.S. — A APE parece continuar a apelar ao pagamento das facturas por parte do Estado, através da Secretaria de Estado da Cultura. Pergunta-se quantos e quais os escritores que por lá pintam e a que outras sociedades pertencem. A APE, infelizmente, não representa os escritores portugueses mas alguns, é uma sociedade restrita, tem o dever de sustentar-se a si própria, através das suas quotizações e iniciativas. Há mais assuntos a tratar, questões muito mais prementes.

A Cultura Portuguesa não morre se perder aquela agremiação de valentes. Há mais cultura por cá, isto é, pelo País real que desconhece os Gastões e alguns curiosos membros, certos deles mais que desconhecidos mas que fazem parte da direcção.

Uma representação curiosa, pois.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 690

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Aveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

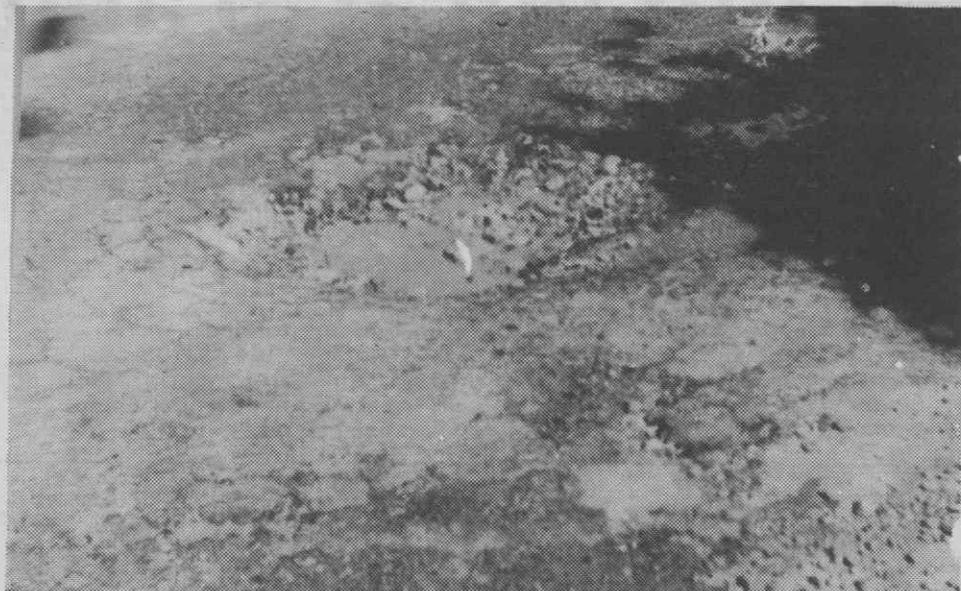
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Buracos... buracos... e mais buracos!



Um aspecto da «Picada de Aveiro», vulgo variante de Aveiro, onde abundam os buracos e pedras soltas.



Um pormenor do estado do piso de uma estrada de grande fluxo de trânsito.

Só com muito sentido de humor e ironia se pode encarar a situação das estradas portuguesas, designadamente as da região de Aveiro, e mais concretamente a «PICADA DE AVEIRO» (vulgo Variante), pois o seu estado de degradação e abandono é tal que so em pura ficção se admite. Já houve mesmo quem sugerisse a Spielberg que aqui viesse filmar cenas passadas em crateras lunares...

Insistir, para quê? - referia-nos um colega da Comunicação Social - se estamos fartos de «martelar no assunto» ... (talvez por isso tenha feito a troca do automóvel por um «todo o terreno»).

E, de facto, uma conversa de surdos aquela que os Órgãos de Comunicação Social têm pretendido fazer ao chamar por diversas vezes a atenção para o mau estado das estradas, para os avultados prejuízos materiais e morais causados aos automobilistas - que gostavam de saber para onde vão as verbas que pagam em impostos de circulação e incluídos no preço da gasolina - sem que encontrem eco em qualquer departamento responsável pela manutenção de estrada, ou sequer governamental.

Pregar no deserto é o que se pode inferir desta luta sem resultados, porque aquele ditado que diz «água mole em pedra dura...» não é aplicável aos homens que deviam cuidar do estado das rodovias deste país.

Se as palavras não resultam, ao menos que as imagens encontrem alguém que nelas atente. Porque aqui para nós - não nos parece crível que algum responsável da Junta Autónoma das Estradas jamais tenha circulado em tais «caminhos de Por-

tugal», absorvidos como estão nos seus trabalhos de gabinete.

De facto, só com o sentido de humor dos portugueses e com muita ironia se consegue aceitar este estado de coisas.

Mas é bom que os aveirenses se comecem a interrogar para onde vão as avultadas verbas que lhes saem dos bolsos e das quais nada se vê!

Ou por outra, vê-se... mas nas contas das oficinas de reparação automóvel, pelos estragos causados nas suspensões, direcções e outros órgãos vitais das viaturas.

Na «picada de Aveiro», como as fotos bem documentam, os buracos abundam, as pedras soltas constituem um perigo eminente para quem

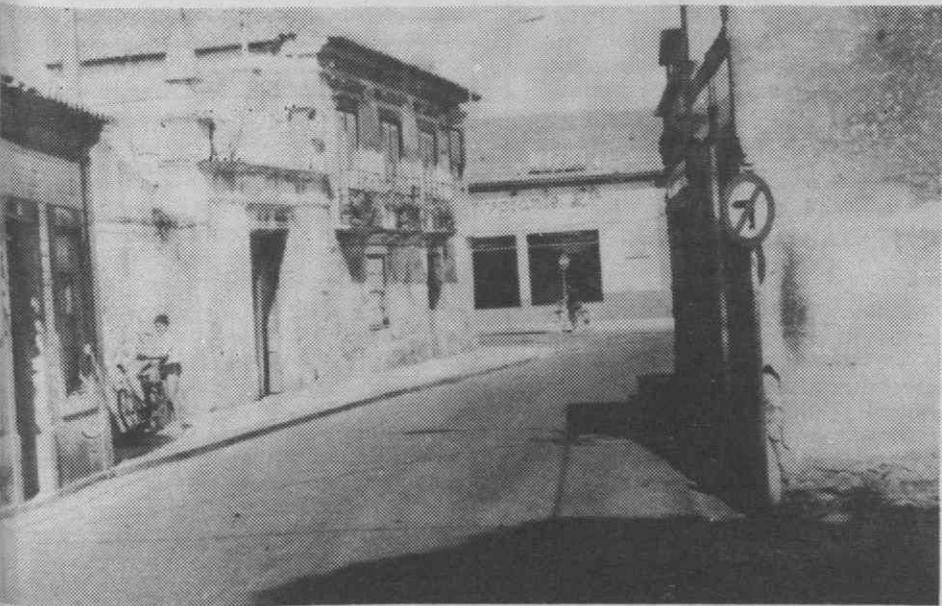
circula, e já lá vão uma série de anos sem que se tenha tido o cuidado de fazer uma «reparação a sério» que ultrapasse o «deixar pingar algum alcatrao e bater com um maço manual».

Em capítulo de manutenção de estradas parece que estamos ainda na era do «tout-venant», ou mesmo da terra batida...



Nestas «ratoeiras» têm caído alguns automobilistas. E quem paga os prejuízos?

Placas... para quê?



O desrespeito pela sinalização de trânsito é confrangedor.

Ao circular pela cidade o nosso reporter fotografico depara-se com as mais insolitas situações.

E muito especialmente no que toca ao trânsito.

A foto documenta um caso que se repete n vezes por dia. Um veiculo (no caso um velocipede, mas na maioria das vezes veiculos automóveis) manda as urtigas o Código da Estrada e faz letra morta dos sinais de trânsito que são bem esclarecedores de que não se pode virar a esquerda para entrar na Rua Bento de Moura, em Esgueira. Há para isso dois sinais bem visíveis (para quem tem olhos).

Enquanto não ocorrer um acidente grave naquele local ninguém toma providências. Quando ele ocorrer, então e que vão ser elas... e ainda ontem assistimos a um automobilista que vinha tranquilamente da Rua Bento de Moura e «ia levando com um transgressor em cima» e ainda se viu mimoseado com alguns insultos e impropérios pelo autor da façanha, que lá seguiu tranquilamente a sua rota proibida.

E assim o mundo...é assim em Aveiro.

APARTAMENTOS

BAIRRO DO LICEU
QUALIDADE

T1, T2, T3, T4 DUPLEX
COM OU SEM GARAGEM

— T2 DESDE 4.965 CONTOS

— 30% DE ENTRADA

— RESTANTE NA ESCRITURA



MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 C.P. 3800 AVEIRO

Estação dos CTT de Eixo — um horário anormal

Daquilo que apreciamos só podemos concluir que os CTT têm horários diversificados - e não do conhecimento dos utentes - para as suas diversas Estações.

Em Eixo, por exemplo, ainda ontem o utente comum que ali se dirigisse encontrava o portão de acesso encerrado e sem qualquer aviso explicativo.

Quem de Aveiro se deslocou aquela Estação, proposadamente, para levantar uma encomenda postal em último dia de levantamento, encontrou as portas encerradas pelas

11.20 horas, e só a amabilidade de um carteiro que foi encontrado na Rua possibilitou saber que só abriria pelas 14.30 horas. Motivo: falta de pessoal.

E ainda há quem se atreva a dizer que há desemprego em Portugal? O que há é falta de empregados, como facilmente se verifica.

Ao que nos foi dado apurar mais tarde, o horário daquela Estação, aqui bem no perímetro da cidade, é só a partir das 14.30 horas, diariamente, o que não se compreende.

Até neste pormenor parece haver toda a razão para quem reside em Azurva não querer pertencer a Eixo. Há várias razões, e esta é uma delas. E talvez por isto mesmo muitos dos habitantes de Azurva tenham demandado outras paragens.

Não lhes basta já ter pagado impulsos telefónicos por pertencerem a outra rede que não a de Aveiro - uma verdadeira aberração - ainda se tem de submeter a um horário de funcionamento de Correios de tipo rural.

Estamos mesmo na província... ou há dúvidas?

Aveiro: a arte do azulejo

(Da página 2)

crença entre a população, de cerca de 3.500 habitantes, sucedem-se as emigrações para o Brasil, e não há perspectivas de desenvolvimento e combate a recessão económica. Desarticulou-se a indústria.

Será preciso chegar-se ao período pós-revolução liberal, para se assistir à revitalização da cerâmica e do azulejo, factor que tem como fundamental responsável o regresso ao nosso país dos «brasileiros», os quais tinham desenvolvido o gosto por esta arte, e irão possibilitar o retomar do funcionamento de fábricas abandonadas e abertura de outras.

Desaparecida que foi a Fábrica do Cojo, surge a Fábrica Fontenova, que aposta na qualidade dos produtos em série, respondendo às solicitações feitas por «brasileiros» e seus imitadores, que instituem um novo modelo de aplicação de azulejo. Ou seja, até então o azulejo era apenas usado para revestimentos interiores e passou, a partir desta altura, a ser aplicado no revestimento de fachadas exteriores, quer de monumentos, quer de habitações. «Ao gosto brasileiro o azulejo transfere-se para a fachada» e instituiu-se o modelo brasileiro, no qual toda a região é especialmente rica.

A partir do fim da I Grande Guerra, cresce a construção de fábricas e aparecem novos padrões estéticos, e actualizam-se a região de Aveiro. Possui mais de uma dúzia de fábricas, facto que levou Amaro Neves a afirmar que «a tradição azulejeira de Aveiro está hoje mais viva do que nunca».

Após esta alocução histórica sobre «Aveiro e a Tradição do Azulejo», seguiram-se várias intervenções de carácter científico e técnico, sobre cerâmicas tradicionais e vidros e cerâmicas especiais, seguidas atentamente pelos cerca de meia centena de especialistas, entre espanhóis e portugueses, que se encontravam presentes.

Os trabalhos prosseguem hoje, a partir das 9 horas, com a abordagem dos temas «condutibilidade eléctrica da cerâmica Fe2O3»; «materiais cerâmicos para aplicações ortopédicas»; «caracterização por espectroscopia IR de materiais cerâmicos de nitrogénio»; «E.S.R. em vidros bóricos com concentrações variadas de Sm2O3 e Gd2O3»; «equivalência entre sinterização isotérmica e sinterização com velocidade e aquecimento constante - métodos de análise»; «incor-

poração de níquel na estrutura de vidros de sílica e silicatos alcalinos preparados pelo processo de sol-gel» e «desfloculação de suspensões de carboreto de silício».

A tarde será ocupada com um passeio pela Ria.

Carvoeiro (Arouca)

Um morto em acidente de viação

Cerca das 20.30 horas do passado domingo, dia 27, registou-se um acidente em Carvoeiro - Rossas (Arouca), que provocou a morte de uma pessoa.

Manuel da Silva Moura, residente em Cavadinha - Carregosa (Oliveira de Azeméis), seguia de motorizada, acompanhado pela esposa, quando se despistou e caiu.

Manuel Moura, de 57 anos de idade, foi imediatamente transportado pelos Bombeiros de Arouca ao Hospital local, mas, dada a gravidade do seu estado, viria a ser transferido para o Hospital de Santo António (Porto), onde faleceu.

55 veículos de diversos tipos, tendo sido detectadas 5 infracções ao Código da Estrada.

Quatro dos 55 condutores foram submetidos ao teste de alcoolémia, tendo um acusado resultado positivo.

DETIDO CONDUTOR EMBRIAGADO

A PSP capturou um indivíduo, residente em S. João da Madeira, por ter proferido injúrias graves contra o agente captor.

O incidente ocorreu quando o agente foi chamado a intervir num acidente de viação, do qual o capturado era interveniente.

Submetido ao teste de alcoolémia, os resultados acusaram uma taxa alcoólica superior à prevista na lei.

O capturado vai ser presente a Tribunal.

ASSALTADO ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Adelino Ferreira de Castro, residente no Bairro de Monte Castro, S. Vicente, em Braga, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos que assaltaram o seu estabelecimento durante a noite de 14 para 15 do corrente mês.

Os desconhecidos entraram, por meio de arrombamento, no estabelecimento «Maconde», tendo furtado várias peças de vestuário avaliadas em 205.300\$00.

PELA PSP

AVEIRO

RÁDIO-LEITOR DE CASSETES FURTADO

João Carlos da Silva Vieira, residente em Aveiro, apresentou queixa no PSP, contra desconhecidos que assaltaram o interior do seu automóvel, quando este se encontrava estacionado junto a sua residência.

Os ladrões levaram um rádio-leitor de cassetes, avaliado em 45 mil escudos.

CHEQUE SEM COBERTURA

Viriato Simões Bodas, residente em Momadeiro, Aveiro, queixou-se nesta polícia contra pessoa identificada, por esta lhe ter passado um cheque sem cobertura.

O valor do cheque era de 137 mil escudos.

CABO VERDIANO CAPTURADO

A PSP capturou um indivíduo cabo-verdiano, residente em Aveiro, por agressão ao agente captor.

Tal aconteceu quando o agente foi chamado à Rua Manuel Firmino desta cidade, onde o capturado ameaçava os transeuntes daquela arteria, empunhando uma faca com cerca de 15 centímetros de lâmina e um ferro com um gancho.

Quando o agente tentou entabular diálogo com o capturado, no sentido deste lhe entregar os referidos objectos, foi por ele agredido na face esquerda, causando-lhe um golpe, com 5 centímetros de comprimento.

O agente recebeu tratamento hospitalar e o capturado foi presente a Tribunal.

ESPINHO

APANHADO EM FLAGRANTE

A PSP capturou um indivíduo residente em Espinho, que foi surpreendido, às 3 horas da madrugada de ontem, no interior de um veículo estacionado na via pública, quando tentava fazer uma ligação directa.

O capturado entrou na viatura, estacionada na via pública, após ter estroncado a fechadura da porta.

As averiguações entretanto feitas por aquela polícia revelaram que o capturado havia, ainda, provocado danos noutras duas viaturas, do interior de uma das quais tinha furtado várias ferramentas e dinheiro, cujo valor não foi identificado.

O capturado vai ser presente ao Tribunal de Instrução Criminal de Gaia.

S. JOÃO DA MADEIRA

OPERAÇÃO STOP

Numa operação stop realizada por esta Polícia foram fiscalizados

RONDA CIDADINA

Lota de Aveiro sem movimento

Durante o dia de ontem e no passado sábado, não foi descarregada qualquer quantidade de peixe na lota de Aveiro. Isso deveu-se ao facto dos pescadores não terem saído para o mar, em virtude do mau tempo que se fez sentir.

Movimento do Porto de Aveiro



Deram ontem entrada no porto de Aveiro o navio português «NOVA LISBOA», os alemães «ERKABURG» e «BARRACUDA», o islandês «KEFLAVIK» e o dinamarquês «INGA THOLSTRUB».

O navio português «NOVA LISBOA» viria a sair mais tarde daquele porto, tendo sido esta a única saída registada ontem.

Acidentes de Viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do passado domingo e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou quatro acidentes de viação na sua área de actuação. Os acidentes provocaram um ferido ligeiro.

Concerto comemorativo do Dia Mundial da Música

A Orquestra de Câmara de Aveiro, com a participação de professores do Conservatório de Música, vai oferecer à cidade um concerto.

Tal concerto está marcado para as 18.30 horas do próximo dia um de Outubro, e destina-se a comemorar o Dia Mundial da Música.

Serão executadas obras de Manuel de Falla, Luís Costa, Corelli, Vivaldi e Stawitz.

A entrada é livre.

PELA POLÍCIA JUDICIÁRIA

A Polícia Judiciária tomou conta de dois furtos em residências, verificados na região de Aveiro.

Um dos furtos foi efectuado por desconhecidos numa residência na Póvoa do Valado. Do interior da mesma desapareceu uma corrente de bolso em ouro amarelo, avaliada em 150.000 escudos.

O outro furto registou-se numa residência na Costa Nova, na noite de 27 para 28 do corrente. Desconhecidos entraram na referida residência mediante escalamento, e subtrairam do seu interior um rádio gravador no valor de 20.000 escudos e 490.000 escudos em dinheiro.

Mais estreitos os laços de amizade entre Águeda e Ferrol

Águeda e Ferrol a caminho da geminação? A resposta a esta questão, ao que tudo indica, será positiva, dado o constante incremento das relações de amizade entre as duas urbes.

Prova disso constituiu, sem dúvida, a representação daquela cidade galega na ExpoÁgueda-Ferrex/87, através de um «stand» da Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol, organismo que mantém estreitos contactos com a Associação Industrial de Águeda, (a AIA participou nas duas últimas edições da Feira In-

ternacional de Amostras do Noroeste de Espanha, feira organizada pela CCIN de Ferrol).

As estreitas relações entre Águeda e Ferrol foram, na ExpoÁgueda-Ferrex/87, o espelho da intensificação dos contactos entre Portugal e o nosso país vizinho. A elevada afluência de agentes económicos espanhóis ao certame levou a organização a realizar a celebração do Dia de Espanha, celebração à qual estiveram presentes, entre outras individualidades, Francisco Blandino, Director-Geral da Feira Internacional de Amostras

do Noroeste de Espanha, e Emilio Castro Luaces, membro do Comité Executivo da Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol, sem esquecer vários responsáveis da Associação Industrial de Águeda.

A celebração do Dia de Espanha iniciou-se junto a entrada da ExpoÁgueda-Ferrex/87, onde foram escutados os hinos espanhol e português. O ponto alto desta cerimónia foi, sem dúvida, o jantar realizado na

Pousada de Santo Antonio, em Serem, onde foi proporcionado aos presentes um salutar convívio, sendo de salientar que ali ficou já dada como certa a participação da AIA na edição de 1988 da Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha, participação confirmada pelo Presidente da AIA, Augusto Gonçalves, que, como afirmou, «servira para que os passos já dados nas relações entre Águeda e Ferrol tenham continuidade e se fortaleçam».

Mealhada

Abastecimento domiciliário de água assume contornos de calamidade pública

Muito se tem falado sobre as dificuldades que se colocam relativamente ao abastecimento domiciliário de água ao concelho da Mealhada. Problemas pontuais, surgidos um pouco por todo o concelho e relacionados com a falta de água, têm sido levantados em quase todas as reuniões camarárias.

Mas, desta vez o problema foi analisado em termos globais, na reunião do executivo da Mealhada. Os autarcas debruçaram-se sobre a grave situação de ruptura no abastecimento domiciliário de água ao concelho, situação essa que assume já contornos de calamidade pública. O problema apresenta maiores proporções na freguesia da Pampilhosa. Analisada em todas as suas vertentes, e dado que, nos termos da lei, reside na Câmara a responsabilidade de assegurar o regular abastecimento de água às populações, o executivo deliberou por unanimidade encarregar o respectivo presidente de encontrar a melhor solução para esta grave situação, da forma mais expedita e eficaz.

Na mesma reunião foi também analisado o problema do arranjo das estradas que ligam Ventosa do Bairro a Arinhos e a Barregão. Presentes estiveram o presidente da Junta de Freguesia de Ventosa do Bairro, que solicitara a discussão do assunto, e um técnico da BRISA. Pretendeu-se chegar a um acordo quanto ao arranjo das referidas estradas, que foram danificadas pela passagem dos camiões daquela empresa e dos empreiteiros adjudicatários da obra da auto-estrada. O representante da BRISA, que, segundo referiu, não tinha instruções para tomar uma posição definitiva sobre o assunto e assumir qualquer compromisso, adiantou que a BRISA tem contratos com os empreiteiros e que estes têm que assumir parte da responsabilidade pelos estragos causados nas estradas. Por sua sugestão, a Câmara decidiu então fazer, em conjunto com a Junta de Freguesia de Ventosa do Bairro, um memorial com os danos verificados, citando a extensão dos prejuízos e indicando o modo como pretende ser indemnizada.

AZULEJOS DE MESTRE MIGUEL COSTA NÃO DEVEM SAIR DO LUSO

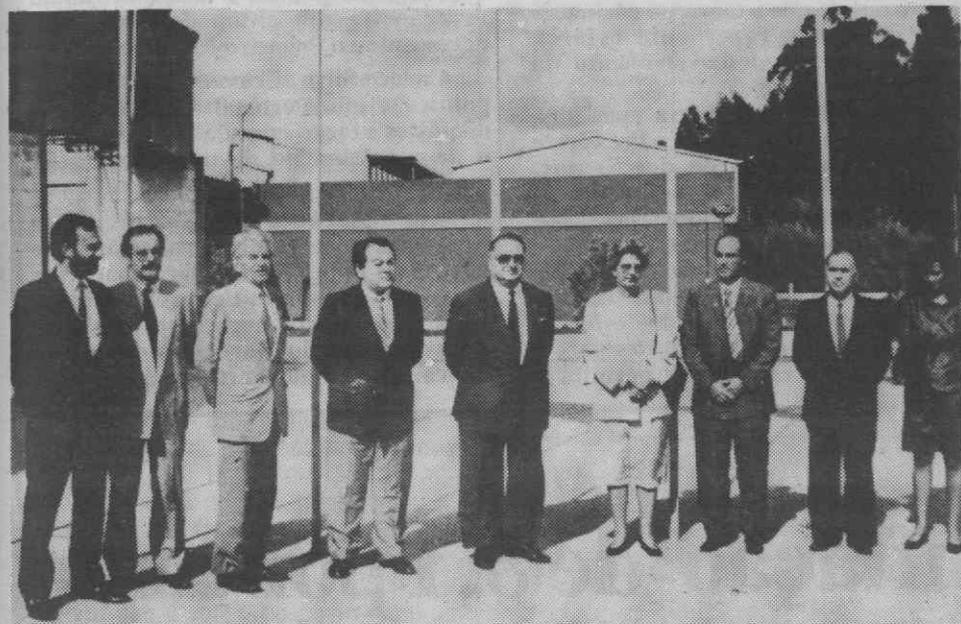
Outro assunto abordado relaciona-se directamente com uns azulejos do Mestre Miguel Costa, existentes no Hotel dos Banhos, no Luso. Desde há algum tempo que a Câmara da Mealhada, a Junta de Turismo e a Junta de Freguesia do Luso, vinham a desenvolver esforços junto do proprietário do Hotel, com vista a aquisição de tais azulejos. Esta ainda não se

tinha efectuado devido a falta de verba com que se debatia a Junta de Freguesia do Luso. Resolvido o problema da falta de verba, o assunto foi levado a reunião para ser discutido. Esteve presente Pedro Clemente, na qualidade de proprietário do Hotel, que declarou que seu pai tinha doado o Hotel aos filhos e estes não pretendiam vender os azulejos.

O interesse da Câmara da Mealhada e das Juntas de Turismo e de Freguesia do Luso não está em serem proprietárias dos referidos azulejos. O que qualquer das entidades pretende efectivamente é que aqueles não venham a sair do Luso. Pedro Clemente afirmaria que os azulejos não sairão do Luso, ficando dentro ou fora do Hotel, conforme ele e o irmão oportunamente decidirem.

Mas, dado que nada impede que mais tarde ou mais cedo o hotel seja vendido, e com ele os azulejos, a Câmara deliberou solicitar de imediato ao Instituto Português do Património Cultural a classificação dos azulejos do Mestre Miguel Costa, existentes no Hotel do Luso.

Na mesma reunião, o presidente do executivo da Mealhada deu conhecimento aos restantes membros de ter sido contactado telefonicamente pelo presidente da Câmara de Matosinhos, acerca da possibilidade de se realizar na Mealhada um Seminário, patrocinado pela Associação Nacional de Municípios, no qual participariam os municípios onde exista termalismo. O executivo concordou com a realização de tal Seminário na Mealhada e vai dar conhecimento da sua posição ao presidente da Câmara de Matosinhos e a Associação Nacional de Municípios.



Esta imagem, captada à entrada da ExpoÁgueda/Ferrex-87, constitui uma prova das estreitas relações existentes entre Espanha e Portugal, nomeadamente entre Ferrol e Águeda.

Não queremos indústrias prósperas num ambiente podre

— referiu-nos Macário Correia

O Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Macário Correia, depois de um jantar que lhe foi oferecido, presençou algumas declarações aos representantes da Comunicação Social presentes.

«O Governo está empenhado em resolver o problema de Águeda, não isoladamente, pois não pode investir aqui em exclusivo», começou por referir Macário Correia. Continuando, o membro do Governo diria que «a sua vinda a Águeda visou o contacto com industriais e autarcas no sentido de articular vontades para equacionar e quantificar o problema da região, de modo a permitir que a sua resolução possa ser iniciada em 1988».

Macário Correia adiantou que a política da Secretaria de Estado do Ambiente «vai virar-se essencialmente para a juventude», «para evitar que daqui 10 ou 12 anos, quando os jovens chegarem as empresas, não cometam os erros que os seus pais e seus avós cometeram».

A PARTIR DE JANEIRO VAI HAVER MENOS RUÍDO EM PORTUGAL

O Secretário de Estado anunciou que a partir do dia 1 de Janeiro de 1988 entrará em vigor

legislação que permitira «que em Portugal haja menos ruído», reportando-se, nomeadamente, ao problema da poluição sonora provocada pelos velocípedes com motor. Macário Correia fez questão de frisar que «ao combater o ruído das motorizadas a Secretaria de Estado não está a lançar um ataque contra os industriais das duas rodas», (a quem fez um elogio público), acrescentando que «são os utentes que colocam os seus veículos em situações ilegais».

O membro do Governo referiu ainda que, antes do início do próximo ano será feita uma campanha de divulgação, «para que em Janeiro haja a garantia de que alguém disse que havia legislação a cumprir».

De salientar, finalmente, que Macário Correia se mostrou conhecedor das sugestões apresentadas pelo empresário águedense Florindo Cura no sentido da resolução do problema da poluição na região, tendo afirmado que «essas sugestões podem vir a ser uma solução excelente para Águeda».

«Não queremos indústrias prósperas num ambiente podre», a divisa da Secretaria de Estado do Ambiente.



- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

Executamos todos os trabalhos gráficos

CONSULTE-NOS!
Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA
— Telef. 33312 — Telex 52154 FIG P

Pelo País

NOVO TRANSPLANTE
CARDÍACO

Um médico de trinta anos foi sujeito a um transplante de coração no Hospital de Santa Cruz, nos arredores de Lisboa — disse ontem fonte hospitalar. O chefe da equipa operadora, Queiroz e Melo, disse que o seu colega operado domingo se encontra bem. Referiu que a intervenção durou seis horas, o que a torna o mais moroso dos quinze transplantes realizados até hoje naquele estabelecimento hospitalar. Acrescentou que em Setembro já se efectuarão outras duas operações similares no Hospital de Santa Cruz, encontrando-se os pacientes em convalescença. Queiroz e Melo sublinhou que continua a haver poucos dados e muitos doentes aguardam ansiosamente um novo coração.

LENÇOS DE NAMORADOS
EM EXPOSIÇÃO

Uma exposição de «lenços de namorados», ou «lenços de pedidos», tradição senhoral do século XVII posteriormente popularizada, é inaugurada hoje na Casa Municipal de Cultura de Vila Verde, em Braga. Parte integrante do traje feminino, os «lenços de namorados» tinham uma função fundamentalmente decorativa, sendo geralmente quadrados, de linho ou algodão, e bordados ao gosto pessoal. Próximo da idade casadoira a moça confeccionava o seu lenço bordado a partir de um pano de linho. Este chegava depois à mão do namorado que, caso o usasse em público, assumia oficialmente a ligação amorosa.

JAIME GAMA ELEITO
RELATOR DA NATO

O deputado do PS, Jaime Gama, foi eleito relator da Subcomissão sobre a Defesa Convencional no âmbito da Assembleia Parlamentar da NATO, foi ontem anunciado. A Subcomissão integra-se na Comissão Militar da Assembleia do Atlântico Norte e a eleição decorreu em Oslo, anunciou em Lisboa o Gabinete de Imprensa do PS.

MULHER ATINGIDA
MORTALMENTE
POR UM TIRO EM CAXIAS

Um mulher foi baleada mortalmente domingo à noite numa rua de Caxias, informou ontem a Polícia Judiciária. A vítima da ocorrência foi Lizete Gomes, de 36 anos, que, segundo a mesma informação, regressava a casa com a família, procedente de uma festa popular, quando foi atingida por um tiro na nuca. A Polícia Judiciária desconhece até ao momento o responsável pelo disparo, bem como se ele foi intencional.

AS AUTARQUIAS
E A INFORMAÇÃO ÀS MULHERES

Descentralizar a informação às mulheres no que diz respeito aos seus direitos e igualdade de oportunidades é o objectivo de um colóquio que a Comissão da Condição Feminina vai organizar a 9 e 10 de Novembro. Esta iniciativa, organizada em colaboração com a Comissão das Comunidades Europeias, «baseia-se no reconhecimento de que a participação das mulheres em igualdade de oportunidades é um elemento essencial da democracia e do desenvolvimento», considera a Comissão da Condição Feminina. O comunicado distribuído por este organismo afirma que «através de mais de dez anos de atendimento directo a mulheres, verifica-se que há problemas específicos derivados de discriminações ainda existentes na família, no trabalho e na sociedade», e que «as autarquias têm uma sensibilidade especial para os problemas locais e suas repercussões na vida das mulheres».

Em Espanha

Crianças ciganas portuguesas
não são admitidas na escola

Cerca de 30 crianças ciganas de origem portuguesa não foram admitidas em escolas da localidade de Ripollet, perto de Barcelona, sob a alegação de residência ilegal em Espanha.

De acordo com fontes próximas do Governo Autónomo (Generalitat) da Catalunha, que desenvolve um programa compensatório de escolarização para grupos marginalizados, as crianças foram pré-matriculadas em Abril, mas a comissão de matrículas não aprovou depois a sua entrada nas escolas de Ripollet, um município da cintura industrial de Barcelona.

Segundo as autoridades municipais, aquelas famílias de ciganos portugueses não estão ins-

Um acordo geral de cooperação, outro sobre a formação no sector de ensino e um terceiro na área de Comunicação Social serão assinados entre Portugal e Angola no decorrer da visita do Presidente José Eduardo dos Santos.

Alguns dos acordos poderão ser assinados, enquanto outros poderão estar a ser debatidos, segundo revelou o ministro angolano dos Negócios Estrangeiros, Afonso Van Dunen «M'Binda», no termo de uma reunião com o seu homólogo português, João de Deus Pinheiro.

Afonso M'Binda disse que a assinatura dos acordos demonstra que, no plano concreto, a visita de José Eduardo dos Santos representa, de facto, uma «viragem» nas relações entre Portugal e Angola, conforme a ela se têm referido ambas as partes.

O ministro das Relações Exteriores de Angola disse que «a situação que hoje se desenha não é a que existia há três ou quatro anos e por si só isso é uma viragem».

Na reunião entre os dois ministros esteve em foco a cooperação, tanto a nível económico, como diplomático e político.

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, disse a propósito que, no plano político,

há uma «identidade quase total» dos pontos de vista defendidos por ambos os países, em particular no que se refere à África Austral.

Interrogado sobre se considerava indispensável a cooperação de Portugal com Angola, João de Deus Pinheiro respondeu que o mesmo era verdadeiramente. «A cooperação faz-se nos dois sentidos e só quando é recíproca é que ela é vantajosa», acrescentou.

DESENVOLVIMENTO
E COOPERAÇÃO

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva afirmou ontem que o Governo português está disposto a fazer «um esforço especial» para o desenvolvimento da cooperação com Angola.

Cavaco Silva, que falava após uma audiência de uma hora com o Presidente angolano José Eduardo dos Santos, manifestou o seu optimismo quanto ao desenvolvimento da cooperação, desde que haja um quadro político claro.

Para Cavaco Silva essa clarificação existe já, sendo a visita de José Eduardo dos Santos conduzida por ambas as partes para a criação de um clima que permita o

desenvolvimento da cooperação entre os dois países.

O Primeiro-Ministro destacou em especial a reunião da terceira comissão mista luso-angolana que, na sua opinião, traçou as perspectivas correctas para a cooperação entre Portugal e Angola.

Portugal pode ajudar Angola, disse Cavaco Silva, realçando o ensino da Língua Portuguesa, a recuperação das indústrias angolanas e a adequação da tecnologia portuguesa ao actual estado de desenvolvimento económico de Angola.

Para que Portugal possa apoiar Angola é no entanto necessária uma coordenação política e acima de tudo a criação de um clima de confiança, acrescentou o Primeiro-Ministro.

Cavaco Silva afirmou que há vontade política e que Portugal e Angola estão dispostos a fazer «grandes esforços» para o desenvolvimento de uma cooperação que considerou «mutuamente benéfica».

Em relação à UNITA de Jonas Savimbi, que combate o regime de Luanda, Cavaco Silva reiterou que o seu Governo não permitirá que Portugal desestabilização para qualquer país africano de Língua Portuguesa.

Para o próximo ano

UGT prevê inflação de 8,1 por cento

A UGT prevê que a inflação (segundo as contas habitacionais) se situe nos 8,1 por cento no final de 1988 — de acordo com um documento daquela central sindical. Os cálculos da UGT são feitos a partir da evolução dos preços no consumidor (excluindo habitação) até Junho passado com base nos valores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A UGT assinala que as previsões são feitas numa lógica que poderá ser posta em causa por um agravamento do contexto internacional ou por um intervencionismo directo do estado na formação dos preços. As previsões objectivadas apontam para 6 por cento.

A UGT, que se apoia também nas previsões da OCDE e CEE sobre a inflação em 1988, decidiu a 9 de Setembro pedir uma reunião do Conselho Permanente de Concertação Social (CPCS) «a fim de rediscutir as metas da inflação dos terceiro e quarto trimestres», que tinham sido fixadas pelo CPCS em 7 e 8 por cento, respectivamente.

A OCDE previu recentemente para Portugal uma inflação de 7,5 por cento em 1988 e a CEE de mais de 8 por cento.

Um técnico ligado à UGT estimou que o facto de os índices dos preços no consumidor no INE não incluírem os aumentos de rendas de casa significa que os valores da inflação do INE estarão cerca de dois pontos percentuais abaixo do real, salientando, contudo, não haver dados

seguros sobre o peso das rendas nas despesas familiares.

Na opinião daquele técnico, para as negociações de contratos colectivos de trabalho a vigorarem a partir do quarto trimestre deste ano serão aceitáveis aumentos salariais inferiores a 10 por cento, percentagem recentemente acordada pelo Sindicato Têxtil da UGT.

O documento da UGT parte dos ritmos de desaceleração da inflação calculados a partir dos dados do INE entre Junho de 1986 e Julho de 1987 para traçar uma previsão da evolução do índice de preços do consumidor até ao fim de 1988.

EM 1987:
INFLAÇÃO DE 9,1 POR CENTO

As inflações da UGT com base nos montantes da inflação até Junho davam valores de 10 por cento em Julho e 9,9 por cento em Agosto, o que os valores já divulgados pelo INE (10,1 por cento em Julho e 9,9 por cento em Agosto) parecem aproximadamente confirmar.

Novos discos de portugueses
até ao Natal

Carlos Paredes, Xutos e Pontapés, Amália Rodrigues, Doutores e Engenheiros e Lena D'Água são alguns dos 23 nomes portugueses que vão editar discos até ao Natal.

O disco de Carlos Paredes, o primeiro em 15 anos, não tem ainda título bem como o de Amália Rodrigues que é um registo ao vivo no Coliseu de Lisboa.

Ao vivo é também um duplo álbum de Rui Veloso, gravado no Coliseu do Porto, e que deverá ser editado muito próximo do Natal, disse uma fonte da editora do artista.

Novos discos de fados são os de Maria da Fé («Tradição»), Nuno da Câmara Pereira (ainda sem título e nem sequer gravado), Luz Sá da Bandeira e José Cid, este último a sair em princípios de Dezembro.

Mafalda Veiga, descoberta por Nuno da Câmara Pereira, 21 anos, tem um álbum de originais intitulado «Pássaros do Sul».

Produzido por Manuel Faria, dos Trovante, o álbum inclui «Menino de Sua Mãe», um poema de Fernando Pessoa.

Os Trovante têm igualmente um novo álbum, ainda sem título, que se encontra em fase final de misturas.

Mais próximo de ser editado é o novo trabalho de Vitorino, «Fado Negro» (título provisório), que a editora classifica de «muito romântico».

Em fase de acabamento estão também os novos discos dos Rádio Macau e de Lara Li, «Quimera», com canções dos Trovante e de Sérgio Godinho.

Uma das surpresas da época discográfica natalícia poderá ser o álbum de estreia dos Madre de Deus, um grupo formado por Pedro Ayres de Magalhães (Heróis do Mar), Rodrigo Leão e Gabriel Gomes (Sétima Legião) e Teresa Salgueiro.

Paulo de Carvalho tem também um novo disco intitulado «Terras de Lua Cheia» e Lena D'Água tem praticamente pronto o seu, «Água-ceiro», que inclui uma versão de «Estou Além», de António Variações.

Sem título está ainda o novo disco de Fausto com produção do próprio Fausto e de António Emiliano.

«Alma Nave» é o título do álbum de Anamar a ser posto à venda no dia 29 de Outubro. Ainda sem título está um álbum de guitarra clássica com orquestra por Silvestre Fonseca.

Breves Internacionais

RIO DE JANEIRO — A União Soviética está interessada em investir no Brasil, sob a forma de «joint-ventures», sobretudo no sector mineiro e da siderurgia — revelou ontem o jornal económico brasileiro «A Gazeta Mercantil». Um primeiro passo naquela direcção já foi dado com um empréstimo de 60 milhões de dólares que o Banco do Comércio Externo soviético concedeu à «Provale», uma filial em vias de constituição da «Companhia Vale do Rio Doce» (CVRD), uma empresa brasileira que explora a mina de ferro de Carajas, a maior do mundo, situada no Estado do Pará, na Amazônia Oriental. Segundo a «Gazeta Mercantil», a União Soviética deseja transformar aquele empréstimo em acções da «Provale», cujo capital inicial reparte-se de momento assim: 40 por cento para a CVRD e 60 por cento para o grupo privado «Prometal, SA». Entre os acordos que os dois países esperam assinar inclui-se ainda a construção de uma fábrica de carvão em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro e berço da siderurgia brasileira, por conta da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN — estatizada). Outros projectos de colaboração soviético-brasileira são o fornecimento e instalação de geradores por conta da Companhia de Electricidade de Rondonia, Estado situado na Amazônia, na fronteira com a Bolívia, o estudo de um sistema de irrigação no Estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil, e uma «joint-venture» para a produção de sumos de fruta.

ROMA — Um busto em bronze de Ronald Reagan, aparentemente encomendado pelo Presidente dos Estados Unidos durante a visita que efectuou em Junho a Itália, foi roubado de uma fundição nos arredores de Roma, anunciou ontem a agência «Ansa». A polícia confirmou que o roubo do busto, com um metro de altura e 50 quilos de peso, verificou-se quinta-feira, tendo sido denunciado pelo escultor italiano Amadeo Ferrari. A agência noticiosa italiana citou Ferrari como tendo dito que Reagan lhe encomendara o busto depois de o escultor lhe ter oferecido uma reprodução em bronze da Mona Lisa.

HARARE — Glenys Kinnock, mulher do líder do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha, afirmou que testemunhos de crianças sobre sevícias e torturas levadas a cabo pelo regime de Pretória deveriam ser suficientes para levar Margaret Thatcher a mudar de opinião sobre a adopção de sanções. Numa conferência de imprensa concedida ontem em Harare, Glenys Kinnock disse que, com base nos recentes testemunhos, empreenderá esforços com vista à adopção de sanções contra o Governo sul-africano. Glenys Kinnock apelou aos chefes de Estado e de Governo presentes na próxima cimeira da Commonwealth, que se reúne em Outubro em Vancouver (Canadá), para que contribuam de igual modo para que Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, veja a necessidade de adopção de sanções contra o regime de Pretória.

SUVA — O governador-geral das Fiji, Ratu Sir Penaia Ganilau, rejeitou ontem um pedido para que reconhecesse o autor do golpe de Estado, Sitiveni Rabuka, como líder da nação, informou Rabuka à agência «Reuter». «O governador-geral não aceito», declarou Rabuka, ao mesmo tempo que entrava apressadamente no carro depois de ter participado numa reunião no Quartel «Queen Elizabeth» com os comandantes do batalhão. «Nós (militares) vamos prosseguir e amanhã planearemos novas tácticas», disse Rabuka laconicamente antes de abandonar o local. Círculos militares adiantaram que Rabuka espera encontrar-se terça-feira com Ganilau. O líder do golpe não levou ainda a cabo as ameaças no sentido de destituir e abolir o cargo de governador-geral. Ganilau, representante da Coroa britânica nas Fiji, reivindica ser o Chefe do Estado constitucional do arquipélago. Rabuka anunciou

Sublevação sob controlo na Argentina

Um «autoaquartelamento voluntário» de oficiais e subalternos do Exército argentino foi neutralizado ontem de madrugada no III Regimento de Infantaria, após intervenção pessoal do chefe da Armada, general José Caridi.

O porta-voz do Estado-Maior-General do Exército argentino disse que «a situação está sob controlo».

Os efectivos dessa unidade, situada a 15 quilómetros de Buenos Aires, rejeitam a substituição do seu chefe, tenente-coronel Dário Fernandez Maguer, envolvido na sublevação militar da Semana Santa, pela qual o seu líder, o antigo tenente-coronel, Aldo Rico, foi obrigado a passar à reserva.

Fernandez Maguer, um dos oficiais que se recusou a reprimir os seus camaradas rebeldes na sublevação de Abril passado, recebeu na sexta-feira uma notificação dos seus superiores, informando-o da sua substituição no cargo.

Ontem de madrugada, um capitão e dois tenentes afirmaram à Imprensa que a mudança do seu chefe violava «os acordos formulados pelo próprio Presidente da nação», Raul Alfonsín, com os oficiais que abdicaram da sua atitude na Semana Santa após a intervenção pessoal do Chefe do Estado no assunto.

Os oficiais dialogaram com os jornalistas na

porta principal da unidade armados com granadas e armas automáticas, com a condição de não serem fotografados.

O militar de maior patente, que se identificou como «capitão Luciernaga», explicou que «os acordos consistiam em que, à excepção do antigo tenente-coronel Aldo Rico, não seriam aplicadas sanções a quem actuou ou se solidarizou» com os rebeldes da Semana Santa, como é o caso de Fernandez Maguer.

A atitude assumida ontem pelos militares qualificada de «autoaquartelamento voluntário» não está prevista no código de justiça militar nem no civil.

O general José Caridi, após uma reunião com os comandos do Exército, seguiu para o III Regimento de Infantaria, onde depois de meia hora de diálogo com os oficiais e suboficiais deu por superado o incidente.

Fontes militares disseram que Caridi «pelo menos em duas ocasiões» teve conversações telefónicas com o Presidente Raul Alfonsín durante a madrugada, para o informar sobre o desenvolvimento dos acontecimentos.

As fontes não informaram se os oficiais autoaquartelados tinha acatado incondicionalmente as ordens de Caridi.

Caravela de Colombo inicia viagem à volta do mundo

Uma nau semelhante ao barco «Santa Maria», comandada por Cristóvão Colombo na sua descoberta da América, iniciou domingo no México uma viagem de seis meses à volta do mundo.

Milhares de pessoas empunhando bandeiras mexicanas e espanholas juntaram-se na cidade portuária de Veracruz, no Golfo do México, para assistir à largada para a primeira etapa da jornada, até Miami, nos Estados Unidos.

O barco «Marigalante», comandado pelo espanhol Vital Alsar, 53 anos, levou cinco anos a construir e foi lançado ao mar em Agosto para evocar o descobrimento da América, em 1492.

A embarcação, com 33 metros de comprimento e 1 de boca, com uma deslocação de 450 toneladas, pode atingir uma velocidade de cerca de 10 nós e dispõe de equipamento de rádio, de um computador de navegação por satélite e dum motor auxiliar.

«Não se trata de uma réplica exacta da «Santa Maria» porque faltam-nos os planos e desenhos das embarcações do século XVI, mas é o mais parecido possível com a «Santa Maria», disse o comandante.

A tripulação é composta por 18 homens (marinheiros, artistas plásticos e cientistas), um cão e um gato. A embarcação pode enfrentar ventos de até 150 km/hora.

A nau deveria ter zarpado em Julho, mas uma série de dificuldades, nomeadamente económicas, e acidentes sofridos pelo construtor e pelo imediato, obrigaram ao atraso.

A insígnia do barco é uma bandeira branca, símbolo da paz universal, ideia que a viagem pretende difundir.

No Kampuchea

Espectro da fome devido a destruição de arrozais

As autoridades do Kampuchea receiam que a destruição dos arrozais em consequência da seca possa dar origem no próximo ano à fome entre a população, anunciou ontem a emissora estatal deste país.

Este mês, apenas 450 000 toneladas de arroz — um terço do total mínimo que o Kampuchea necessita para alimentar a sua população — foram colhidas, indicou a rádio do Kampuchea, captada em Bangkok.

O Governo de Phnom Penh anunciou que estão já a ser distribuídas sementes, fertilizantes, insecticidas e bombas de água para as colheitas de Janeiro, as principais do ano.

A agricultura primitiva do Kampuchea depende das chuvas que começam a cair em Maio ou Junho, mas este ano começaram só em Agosto e em quantidade insuficientes.

O representante das Nações Unidas para a assistência ao Kampuchea apelou em Agosto para o envio urgente de ajuda alimentar para minorar as carências que actualmente já afectam crianças.

Cólera mata em Bissau

Oito pessoas morreram de entre os 56 casos de cólera registados desde sexta-feira na capital guineense e alguns pacientes já receberam alta do Hospital Nacional Simão Mendes, disse ontem a Agência Notícias Guineense (ANG), citando fonte hospitalar.

As autoridades sanitárias controlam já a situação com a instalação de equipas de pronto socorro nos hospitais e em diferentes pontos da capital, constituídas por agentes da saúde e da Cruz Vermelha Guineense.

As altas registadas, segundo a mesma fonte, foram possíveis devido ao tratamento intensivo que os pacientes receberam desde sexta-feira.

Igualmente, 180 elementos da Direcção-Geral da Saúde Pública estão a proceder a inquéritos, nos bairros mais afectados, com vista a detectar as causas que levaram ao aparecimento da epidemia.

Representantes da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Organização das Nações Unidas de Apoio à Infância (UNICEF) apoiam a realização do inquérito.

Em 1986, as autoridades sanitárias do Norte do país detectaram, na fronteira com o Senegal, um surto de cólera que levou à morte de mais de 30 pessoas.



SAN SEBASTIAN (Espanha) — O corpo de um polícia, morto após a explosão dum carro armadilhado, na tarde de ontem, na cidade de San Sebastian.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Moçambique

Chissano pedirá auxílio militar à França

O Presidente Joaquim Chissano, de Moçambique, que ontem chegou a Paris, tem a intenção de pedir auxílio militar à França, disseram fontes diplomáticas na capital francesa.

Esse plano de auxílio militar francês daria respeito principalmente à protecção de certos sectores vitais da economia moçambicana, como as vias férreas, alvo preferido dos guerrilheiros da RENAMO.

Existe há vários anos um projecto em discussão sobre um Centro de Formação Militar, no qual a França parece nunca ter mostrado grande interesse em participar. Foi nesse âmbito que a Grã-Bretanha aceitou treinar oficiais moçambicanos.

A decisão francesa acerca do novo pedido de auxílio militar moçambicano terá um carácter político — dizem as fontes contactadas — e será

o principal tema de discussão no encontro hoje à noite entre o Presidente de Moçambique e o Primeiro-Ministro Jacques Chirac.

O outro aspecto saliente das conversações franco-moçambicanas que tiveram lugar ontem e hoje diz respeito à dívida externa moçambicana.

Moçambique conseguiu recentemente reescalonar a sua dívida junto do Clube de Paris, que reúne os Governos e organizações estatais dos países credores. Para essa decisão do Clube teria contribuído muito positivamente o apoio da França.

O que o Presidente Chissano pretendia obter desta vez seria a redução das taxas de juro a que estão sujeitos os empréstimos contraídos por Moçambique.

Está calculado que 1 por cento a menos nessas taxas equivaleria a uma economia para Moçambique de 25 a 30 milhões de dólares por ano.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, temporariamente muito nublado nas regiões do Sul. Vento geralmente fraco de Leste. Nebulinas ou nevoeiros matinais. Pequena subida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem
(máximas e mínimas)

Bragança (22/11) — Viana do Castelo (28/16) — Vila Real (24/14) — Porto (26/18) — Penhas Douradas (— / —) — Coimbra (28/16) — Cabo Carvoeiro (21/16) — Castelo Branco (26/15) — Portalegre (26/14) — Lisboa (25/18) — Évora (27/15) — Beja (29/16) — Faro (26/16) — Sagres (25/16) — Ponta Delgada (22/19) — Funchal (26/20)

SOL — Nascimento às 6.27. Ocaso às 18.22.

LUA — Lua Nova. Bom tempo. Quarto Crescente as 10 horas e 39 minutos de amanhã. Bom tempo.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.31 e 19.09.
Baixa-Mar às 00.07 e 12.41.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.28 e 18.59.
Baixa-Mar às 0.04 e 12.40.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «007 — Ordem Para Matar». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «O Predador». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Em 3.ª Semana.

Estúdio 2002 (21152) — «Academia de Polícia IV». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Fúrias Selvagens». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini 1 (64467). «Platoon — Os Bravos do Pelotão». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

— Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (22014).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Nova (93106).

MERALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MEALHADA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (33447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários 622591
Hospital 622075
EDP 623557
GNR 622417
Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
Delegação do -Diário de Aveiro- 623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52995
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana) 2312
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 28/09/87

CHEQUES	Compra		Venda		NOTAS E MOEDAS	Compra		Venda	
Dólar (USA).....	143\$548	144\$190	África do Sul (Rand).....	52\$00	57\$50	Alemanha Ocidental (Marco).....	78\$00	79\$00	
Franco (Bé.).....	3\$7893	3\$8063	Austria (Xelim).....	11\$05	11\$25	Bélgica (Franco).....	3\$57	3\$80	
Lira (Itália).....	0\$10903	0\$10953	Brasil (Cruzado).....	1\$35	2\$25	Canadá (Dólar).....	108\$50	110\$50	
Libra (Ingl.).....	235\$154	236\$163	Dinamarca (Coroa).....	20\$25	20\$65	Espanha (Peseta).....	1\$140	1\$240	
Coroa (Suécia).....	22\$415	22\$513	E.U.A. (Dólar).....	142\$75	146\$00	Finlândia (Markka).....	32\$40	33\$00	
Peseta (Esp.).....	1\$1792	1\$1844	França (Franco).....	23\$40	24\$00	Holanda (Florim).....	69\$35	70\$35	
Marco (Alem.).....	78\$656	79\$008	Holanda (Florim).....	69\$35	70\$35	Irlanda (Libra).....	210\$00	214\$00	
Coroa (Dinam.).....	20\$458	20\$551	Itália (Lira).....	\$098	\$113	Japão (Iéne).....	\$950	\$1000	
Iéne (Japão).....	0\$99601	1\$00031	Japão (Iéne).....	\$950	\$1000	Noruega (Coroa).....	21\$30	21\$80	
Franco (Fr.).....	23\$590	23\$696	Reino Unido (Libra).....	234\$20	238\$20	Suécia (Coroa).....	22\$25	22\$75	
Coroa (Nor.).....	21\$511	21\$605	Suíça (Franco).....	94\$10	95\$40	Venezuela (Bolivar).....	3\$00	4\$00	
Xelim (Austria).....	11\$175	11\$225							
Franco (Suíça).....	94\$797	95\$217							
Markka (Finl.).....	32\$696	32\$840							
Rand (Áfr. Sul).....	69\$629	69\$939							
Coroa (Nor.).....	69\$854	70\$184							
Dólar (Canadá).....	109\$369	109\$852							
Lib. (Ir.).....	210\$971	211\$908							
Dracma (Grécia).....	1\$0283	1\$0329							
ECU (CEE).....	163\$343	164\$073							

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM: 10 — Fêmeia: 12 — O almoço está na mesa: 13 — Informação desportiva e

Digestivo musical: 14 — Perfil de uma empresa: 15 — Fados: 16 — Hora do chá: 18 — O pulsar da Região Centro: 19 — Adivinhe quem vem jantar: 20 — Disco-discando: 21 — Triângulo: aos, você e a música: 24 — Fecho.

Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

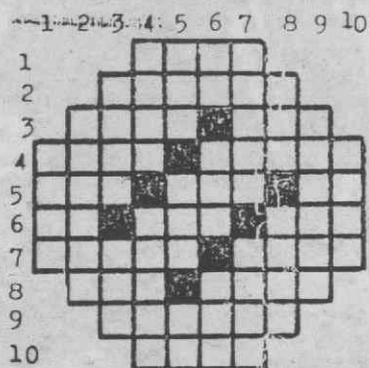
Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Estarreja, Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 669



HORIZONTAIS: 1 — Mentira. 2 — Corrente de água encaçada para regar ou para moer. 3 — Cerúmen; passada. 4 — Renome;

abalada. 5 — Renque; colorido; simb. quim. do alumínio. 6 — Nome de letra grega; camareira; comandante ou chefe de um corpo turco. 7 — Capital do Canadá; vila de Portugal. 8 — Tempo; gemas. 9 — Estávamos. 10 — Modo de andar.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Portugal. 2 — Dívida não paga por falta de vontade ou feita de má fé. 3 — Bandeira; medida agrária. 4 — Fruto da pereira; funha. 5 — Nome de mulher; irmã do pai ou da mãe; outra coisa. 6 — Chegue!; ecoa; adoro. 7 — Atrasam; mais mau. 8 — Agreguei; criadas graves. 9 — Espécie de punhal comprido e de lâmina larga (pl.). 10 — Filas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 669

ERA — AIAS — ERAMOS — ALOR.
RO — AIA — AGA — OTAVA — PIAS — AL.
FAMA SAIDA — ALA — TOM — AL — IDA — LEVADA — CERA — IDA

Efemérides — o que tem acontecido

a 29 de Setembro

Principais acontecimentos registados no dia 29 de Setembro:

1066 — Guilherme, o Conquistador, invade a Inglaterra e reclama o trono inglês.

1567 — Inicia-se a segunda guerra religiosa, na França, entre os huguenotes e c Rei Carlos IX.

1650 — O Parlamento francês impõe a Paz de Bordéus, facto que põe virtualmente termo à segunda revolta da Fronde.

1708 — A Companhia Britânica das Índias Orientais e a Nova Companhia das Índias Orientais são fundidas.

1758 — Nasce o almirante britânico Horacio Nelson.

1875 — Uma revolta em Cuba deteriora as relações hispano-americanas. A Itália declara guerra à Turquia e a Armada italiana bombardeia a costa de Trípoli.

1923 — Inicia-se o mandato britânico na Palestina.

1933 — Nasce em Xilembe (Gaza) o Presidente da República Popular de Moçambique, marechal Samora Moisés Machel.

1944 — São constituídos os Estaleiros Navais do Mondego. — A URSS invade a Jugoslávia, no termo da II Guerra Mundial.

1957 — Morrem cerca de 300 pessoas na região ocidental do Paquistão, quando um comboio expresso choca com

uma composição carregada com petróleo.

1967 — os 106 membros do Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovam, por unanimidade, uma reforma profunda do sistema monetário mundial.

1983 — Iniciam-se em Vilamoura, Algarve, os trabalhos da 49.ª Reunião do Comité Consultivo da EFTA.

— O Conselho de Ministros aprova um decreto-lei que passa a reger a constituição e o funcionamento das cooperativas de interesse público (regies cooperativas).

1985 — Os habitantes da Nova Caledónia votam em eleições regionais, a que concorrem o Partido Conservador e a Frente de Libertação Nacional Socialista Canaca.

— É lançado de Cabo Canaveral, Flórida, o «Intersat V-A», o maior satélite de comunicações jamais construído.

1986 — O Rei Carlos Gustavo e a Rainha Silvia, da Suécia, chegam a Lisboa para uma visita de uma semana a Portugal.

Este é o ducentésimo septuagésimo segundo dia do ano. Faltam 93 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Um homem obstinado não se agarra a opiniões. São elas que se agarram a ele» — Alexander Pope (1688-1744) — poeta inglês.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Desenhos Animados
13.55 — Foi Êxito na TV — História Secreta do Petróleo
15.00 — Matinée — «Sob o Signo de Capri-córnio»
17.00 — Ponto Por Ponto
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando — «Fábulas da Floresta Verde»
18.30 — Segredos Diplomáticos
19.20 — Trânsito
20.00 — Telejornal
20.30 — Bolsa Dia a Dia
20.35 — Boletim Meteorológico
20.45 — Reviver o Passado em Brideshead — (último episódio) — Prevendo a sua morte, Lord Marchmain pensa deixar Brideshead a Charles e a Júlia.
21.40 — Programa da Direcção de Informação
22.40 — Brigada Especial — Um membro da Brigada Especial é morto quando investigava um antro de droga.
23.40 — 24 Horas
00.10 — Remate

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
18.00 — Countdown
19.00 — Simon Show
20.00 — Hitchcock Apresenta
20.30 — Uma Família às Direitas — Archie repare a cabeça o pai de Stephen com ele para recuperar a filha.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Cinemadois — «Solaris»

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Desenhos Animados
14.05 — Foi Êxito na TV — «O Douro»
15.00 — Clipomanias
17.00 — Ponto Por Ponto
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando — «Alice no País das Maravilhas»
18.30 — Segredos Diplomáticos — Uma jovem europeia é raptada no Sul da Tunísia. Mas desta vez, o secretário-geral do ministro proibe Retard de intervir...
19.25 — Ciência — Invenção do Futuro
20.00 — Telejornal
20.30 — Bolsa Dia a Dia
20.35 — Boletim Meteorológico
20.40 — Vamos Jogar no Totobola
20.55 — Garfield I —
21.20 — Lotação Esgotada — «Um Par Temível» — Madame Ema e o seu filho Louis formam um par temível: ela viúva e forçada a viver numa cadeira de rodas, e forçada a que quem compra a sua valiosa casa; ele, empregado dos correios, serve-se da sua posição profissional para saber os segredos dos que querem consumir tal compra.
23.10 — 24 Horas
23.40 — Remate

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
18.00 — Countdown
19.00 — Simon Show
20.00 — Hitchcock Apresenta
20.30 — Uma Família às Direitas — Quando Archie descobre a verdade sobre o estado de saúde de Edith, toma todas as providências para que ela nunca mais se «esqueça» de lhe voltar a dizer como está.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Clube Grosso
22.00 — Mado de Imprensa
22.45 — Música na América

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

Modelo Supermercados faz OPV e pede admissão à cotação

A Modelo Supermercados, SA, empresa do grupo Sonae, anunciou a realização de uma Oferta Pública de Venda (OPV) em 12 de Outubro e o pedido de admissão à cotação na Bolsa de Valores do Porto.

A OPV será de 300 mil acções, representativas de 25 por cento do capital social da empresa, que é de 1,2 milhões de contos, vendidas ao preço mínimo de 6.000 escudos. A colocação das acções é assegurada por um Sindicato Financeiro liderado pelo BPA e de que fazem parte a UBP e o Lloyds Bank.

Após a realização da OPV, e segundo a empresa, a Modelo irá requerer o aumento do seu

capital através de uma emissão de acções reservadas a accionistas.

A Modelo Supermercados, SA, é uma empresa do grupo Sonae, integrada na área estratégica de negócios-distribuição, e explora uma rede de supermercados de média dimensão que engloba actualmente 34 lojas.

A empresa prevê, para o corrente ano, atingir um volume de negócios na ordem dos 10.525 milhões de contos (vendas líquidas de IVA), estimando que os resultados líquidos atinjam os 620 mil contos.

A OPV e o posterior aumento de capital destinam-se, de acordo com a Modelo, ao financiamento do programa de investimentos previsto

no crescimento da sua rede de lojas. A empresa projectou um plano de expansão a nível nacional, explorando fundamentalmente áreas entre os 1.500 e os 2.000 metros quadrados.

Pão de Açúcar paga 2,3 milhões de contos à Banca

A SUPA, empresa do grupo Pão de Açúcar, vai pagar à Banca 2,3 milhões de contos, regularizando assim a totalidade do passivo abrangido pelo contrato de viabilização que assinou em 1979, anunciou ontem a empresa.

O contrato de viabilização, cujo termo é em 1989, foi agora revisto, tendo-se celebrado a respectiva escritura no BESCL, no passado dia 18.

Manuel Teixeira de Abreu, presidente da Pão de Açúcar em Portugal, anunciou que está a ser preparada para breve uma Oferta Pública de Venda (OPV) de acções da SUPA, correspondente à parte das que recentemente foram adquiridas pela empresa ao IPE — Investimentos e Participações do Estado, SA.

Esta compra deu ao Pão de Açúcar o controlo de quase 100 por cento do capital social da SUPA.

O grupo anunciou ainda estar a expandir e a diversificar os seus negócios em Portugal, devendo realizar investimentos superiores a 15 milhões de contos nos próximos 5 anos.

MABOR vai emitir acções

A MABOR — Manufatura de Borracha, SA, convocou uma nova Assembleia Geral para 6 de Novembro onde decidirá o aumento de capital de 1,4 para 2 milhões de contos, disse uma fonte da empresa.

A administração da empresa vai avançar com uma proposta para que o aumento de capital seja feito, parte através de uma subscrição reservada aos actuais accionistas e o restante, entre 40 a 50 por cento, para o público através de uma OPV (Operação Pública de Venda), revelou a mesma fonte.

A Assembleia Geral marcada para o dia 22 de Setembro não se realizou por falta de quórum.

O capital da MABOR, empresa líder em Portugal no fabrico de pneus e câmaras de ar para veículos automóveis, encontra-se actualmente disperso pelo Banco Borges & Irmão, com 25 por cento, pela empresa associada americana, a General Tyre, com 10 por cento, e o restante pelo público, investidores institucionais e fundos.

No primeiro semestre de 1987 a MABOR teve um resultado líquido de 460,5 mil contos, superior aos 18 mil contos alcançados em período homólogo de 1986.

Para o final do ano a empresa prevê que esse valor ultrapasse os 372 mil contos orçamentados.

No final de Junho a empresa tinha um fundo de manóio de 2,4 milhões de contos, enquanto que em idêntico período de 1986 esse valor era de 1,65 milhões de contos.

Inflação bate à porta do Japão

Nada atemoriza mais os bancos centrais do que a inflação e a inflação está novamente a bater à porta do Japão.

Economistas disseram ontem que a robusta recuperação económica depois de dois anos de recessão está a fazer aumentar os preços, o que poderá obrigar o Banco do Japão a elevar as taxas de juro até ao fim do ano.

«Os longos dias do Japão de uma inflação e taxas de juro baixas estão a chegar ao fim» — comentou um economista em Tóquio.

A principal causa da inflação é um «boom» na construção, que está a fazer aumentar os preços dos materiais — disse Takashi Kiuchi, economista do Banco do Japão.

A construção aumentou porque as despesas governamentais aumentaram, numa altura em que Tóquio tenta estimular a procura interna e pôr fim à dependência da economia das exportações.

«O boom» na construção pode estar a fomentar um ressurgimento da inflação noutros bens — acrescentou o economista.

«Alguns aumentos dos preços não podem ser evitados quando a economia está a recuperar» — disse numa reunião do Governo o director-geral da Agência de Planeamento Económico, Tetsuo Kondo.

Responsáveis do Banco do Japão revelaram que esta instituição planeia tomar mais rigorosa a sua política monetária devido à crescente inflação.

O índice dos preços no consumidor aumentou apenas 0,6 por cento nos últimos dois anos e meio, de Abril de 1985 a Agosto de 1987, mas economistas afirmaram que os preços deverão registar um aumento anual de 1 por cento em Dezembro e de 2 por cento em meados de 1988.

O iene, valendo agora 40 por cento mais do que o dólar há dois anos, estabilizou os preços.

No entanto, os preços das matérias-primas estão a aumentar e isso traduzir-se-á em breve em mais elevados preços dos bens de consumo — salientaram economistas.

Operadores indicaram que o Banco Central do Japão modificou a sua anterior política de crédito fácil para adoptar uma posição mais neutral, permitindo o aumento de taxas de curto prazo em ienes.

A taxa básica de crédito do Banco do Japão às grandes instituições financeiras é de 2,5 por cento e está em vigor desde Fevereiro deste ano.

Economistas afirmaram que o Banco está disposto a aumentar as taxas de juro, mas por enquanto «tem as mãos atadas», uma vez que qualquer aumento significativo pode fazer subir o valor do iene.

FONCAR aumenta capital social

A FONCAR — Organização Industrial e Comercial Têxtil vai proceder durante o mês de Outubro a um aumento do seu capital social de 210 mil para 500 mil contos, disse ontem um responsável da empresa.

Parte desta verba será realizada pela incorporação de reservas de 126 mil contos a que corresponderá a atribuição gratuita de 3 novas acções por cada 5 detidas.

A mesma fonte acrescentou que as acções que forem transaccionadas na Bolsa até à concretização deste aumento de capital ainda tem direito aos novos títulos gratuitos.

Os detentores das acções da FONCAR serão ainda beneficiados pela empresa já que lhes é

reservada a subscrição de mais 100 mil acções a um preço preferencial e em proporção dos títulos

com que ficarem após a incorporação de reservas.

Finalmente, a FONCAR emitirá ainda mais cerca de 70 mil acções cuja subscrição será destinada para o público em geral mas a um preço mais elevado e que ainda não foi determinado.

A FONCAR encontra-se cotada apenas na Bolsa de Valores do Porto, no entanto deverá em breve ser admitida no mercado de cotações oficiais da Bolsa de Valores de Lisboa.

Os resultados da empresa durante os primeiros 7 meses deste ano foram cerca de oito vezes superiores aos obtidos durante o primeiro semestre do ano passado quando a empresa apresentou um resultado negativo na ordem dos 10 mil contos.

Acções da Madeirense de Tabacos renderam 5,1 milhões de contos

As 400.000 acções que a Empresa Madeirense de Tabacos (EMT) ontem colocou em Oferta Pública de Venda, em sessão especial da Bolsa de Lisboa, proporcionou à empresa um encaixo de 5.168.635 contos.

A primeira transacção — de 50 acções — foi efectuada ao preço de 22.000 escudos, sendo o preço mínimo, ao qual se efectuou o rateio, de 12.100 escudos.

As acções, que foram colocadas em leilão a um preço base de 3.500 escudos, vieram a alcançar, após 182 transacções, um preço médio de 12.921,59 escudos.

A EMT, que estuda a possibilidade de entrada

na Bolsa de Londres, será a primeira empresa das Ilhas a ser cotada na Bolsa de Lisboa.

Fundada em 1920, a Empresa Madeirense de Tabacos é uma sociedade anónima com um capital social de um milhão e 750 mil contos.

Em 1986, a empresa obteve um lucro de 516 mil contos e no primeiro semestre deste ano alcançou um resultado positivo de 226 mil contos.

A Administração prevê que no final deste ano os lucros da empresa atinjam os 650 mil contos.

A EMT emprega 150 trabalhadores efectivos, mas tem de recorrer sazonalmente a mais 500 para a colheita do tabaco.

Notícias da economia internacional

WASHINGTON — O Irão foi, em Julho último, o segundo exportador de petróleo para os Estados Unidos, depois da Nigéria, devido a um aumento das exportações iranianas das quais os EUA foram um dos beneficiários no início do Verão, segundo um relatório governamental.

«O Irão exportou, em Julho, para os Estados Unidos 19,6 milhões de barris de petróleo, no valor de 359 milhões de dólares. Só a Nigéria exportou mais» — referem dados do

Departamento norte-americano do Comércio.

MADRID — A Companhia Nacional de Caminhos de Ferro (RENFE) encontrou uma maneira original de assinalar a passagem à hora de Inverno: parar os comboios durante uma hora no domingo.

Todos os comboios em circulação às 03.00 horas de domingo (hora de Verão) recolheram à estação mais próxima do seu percurso, mesmo que ali não parassem habitualmente, e permaneceram estacionados durante uma hora até à chegada da hora de Inverno.

PARIS — O número de desempregados registados em França aumentou 0,4 por cento em Agosto, ou seja, 11.000 pessoas, segundo estatísticas publicadas, em Paris, pelo Ministério dos Assuntos Sociais.

Havia 2.649.200 franceses à procura de emprego em Agosto contra 2.638.100 no fim de Julho, segundo dados corrigidos das variações sazonais.

FRIBURGO, ALEMANHA FEDERAL — O Chanceler alemão-federal, Helmut Kohl, declarou que a RFA vai utilizar a sua Presidência da Comunidade Europeia, no primeiro semestre de 1988, para «fazer avançar a CEE», nomeadamente, a realização do mercado interno.

LONDRES — O magnata da imprensa britânica Robert Maxwell anunciou a intenção de mudar o nome do seu grupo «British Printing and Communications Corporation», que passará a designar-se «Maxwell Communications Corporation», numa carta dirigida aos accionistas do BPCC.

Maxwell quer mudar principalmente o nome «British» (britânico), pois, na sua opinião induz em erro os eventuais investidores estrangeiros, tentados a acreditar que se trata de «uma espécie de empresa nacionalizada» como a «British Rail».

SUVA — Todos os bancos das Ilhas Fiji foram encerrados «até nova ordem» — anunciou ontem o coronel Sitiveni Rabuka, Chefe do Exército, que assumiu o poder na sexta-feira na sequência de um golpe de Estado.

Os seis bancos comerciais das Ilhas são o National Bank of Fiji, o Austrália and New Zealand Bank, o Bank of Baroda, o Hongkong Bank, o Bank of New Zealand e o Westpac Banking Corporation.

SÃO PAULO — Uma subvalorização de mercado interno, uma falta de confiança entre eventuais parceiros, os excessos burocráticos locais e uma inflação elevada constituem as principais razões pelas quais os industriais da CEE se mostram reticentes em investir no Brasil, segundo um estudo publicado ontem em São Paulo.

Este estudo foi encomendado ao Gabinete Kienbaum, de São Paulo, a maior cidade brasileira e pulmão económico do país, pela Comunidade Europeia.

Foram contactadas para o estudo cerca de 300 empresas brasileiras e europeias dos ramos da biotecnologia, informática, telecomunicações, turismo e energia.

O défice do balanço comercial da CEE a favor do Brasil, em 1986, foi de 3.800 milhões de dólares. O Brasil representa 58 por cento das importações europeias provenientes da América Latina.

EUROLEASING emite um milhão de contos de obrigações

A EUROLEASING, Sociedade Portuguesa de Locação Financeira, emite hoje um milhão de contos de obrigações para subscrição particular, foi ontem anunciado.

O empréstimo obrigacionista tem uma vida média de oito anos e meio e a sua taxa de juro está indexada à taxa de referência para as obrigações fixada por aviso do Banco de Portugal, correspondendo actualmente a uma taxa de juro nominal de 15,25 por cento, isenta de impostos.

O Banco de Fomento Nacional, um dos accionistas fundadores da EUROLEASING, organiza e lidera a emissão, que integra ainda um sindicato bancário formado pelo Banco Totta & Açores e Euro-Finaceira.

A EUROLEASING tem actualmente um capital social de 500 mil contos.

FLAVITUR aumenta capital

A Sociedade de Empreendimentos da Região de Chaves, SA (FLAVITUR) vai reunir a sua Assembleia Geral em sessão extraordinária para votar o aumento de capital e a futura admissão das acções à cotação na Bolsa, anunciou ontem a empresa.

A FLAVITUR, que tem 30 mil contos de capital social, vai deliberar o seu aumento para meio milhão de contos, no próximo dia 21 de Outubro.

O aumento de capital será feito por incorporação de reservas, de subscrição reservada aos actuais accionistas e de subscrição pública, nas proporções que vierem a ser definidas.

O NACIONAL DA II DIVISÃO (ZONA CENTRO) EM ANÁLISE

(Um estudo semanal de Arménio Bajouca)

Só Beira Mar e Torriense ainda não perderam

A jornada número quatro empareçou três equipas no topo da tabela do Nacional da 2.ª Divisão - Zona Centro: Torriense, Beira-Mar e Mirense, esta última a cotar-se já como a grande surpresa do Campeonato.

Numa altura em que ainda é prematura tirar quaisquer espécies de ilações, não deixa de ser significativo que apenas duas equipas - Beira-Mar e Torriense - ainda não tenham perdido, e que apenas duas outras equipas - Agueda e União de Santarém - ainda não conseguiram uma única vitória.

A defesa menos batida pertence ao Beira-Mar - apenas um golo sofrido - e as mais vulneráveis são as do Guarda e do União de Almeirim, com dez golos sofridos cada.

Quanto a ataques concretizadores, a primazia vai para o Académico de Viseu que já apontou 9 tentos, sendo o destaque negativo para o União de Santarém que apenas marcou um golo.

MAPA DE PARTICIPAÇÃO DE JOGADORES DAS EQUIPAS DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

(Entre parêntesis o tempo que cada jogador foi utilizado)

ACADÉMICO DE VISEU

Jogadores utilizados: 15

Totalistas (6): Sardinha, Morgado, Rui, Carlos Manuel, Abel e Cruz. Outros jogadores: Helder (90), Leal (348), Amadeu (277), Delgado (255), Rui Madeira (298), Quim (77), Joao Luis (251), John Bubu (15) e Matos (9)

Marcadores: Joao Luis (5), Delgado (2), Carlos Manuel e Morgado

Cartões amarelos: Helder, Rui Madeira e John Bubu. Vermelho para Helder

ÁGUEDA

Jogadores utilizados: 15

Totalistas (5): Rodrigues, Costa, Mauro, Edilson e Vitor Jesus

Outros jogadores: Asdrubal (330), Vitor Manuel (180), Carlos Miguel (265), Du (297), Arsenio (82), Leite (90), Queta (256), Zé da Pinta (170), Araújo (270), e Filipe (230)

Marcador: Arsenio e Filipe. Cartões amarelos para Queta, Araújo, Vitor Jesus, Costa, Filipe e Leite.

BEIRA-MAR

Jogadores utilizados: 15

Totalistas (6): Miguel, Redondo, Alfredo, Dreiffus, Paulo Campos e Freitas.

Outros jogadores: Covelo (313), Moniz (335), Carlinhos (25), Rodrigues (144), Elias (40), Simões (313), Bugre (186), José Fernando (57) e Dinis (47).

Marcadores: Rodrigues, Paulo Campos, Moniz e Simões.

Cartões amarelos para Dreiffus, Bugre, Simões e Moniz (2)

CALDAS

Jogadores utilizados: 18

Totalistas (4): Rui Silva, Pereira, Manarte e Zequinha

Outros jogadores: Albano (140), Rui Dias (130), Pestana (180), Luis Carlos (355), Cunha (119), Amaury (290), Chico (300), Paulo Simões (147), Miranda (238), Pepas (5), Pinto (153), Marinho (270), Eco (27) e Santos (66)

Cartões amarelos: Pereira, Marinho, Costa, Luis Carlos e Amaury.

Marcador: Miranda

ESTARREJA

Jogadores utilizados: 16

Totalistas (5): Zé Manel, Amorim, Fua, Leandro e Magalão

Outros jogadores: Nunes (282), Paulo (78), Alberto (78), Augusto (270), Proença (203), Fa (90), Nene (215), Lourenço (42), Tiago (333), Tatu (257) e Sá (188).

Marcador: Magalão (3) e Nene

Cartões amarelos para Fua, Marques, Sá e Amorim; vermelhos para Alberto e Paulo

ESTRELA DE PORTALEGRE

Jogadores utilizados: 17

Totalistas (6): Zé Pedro, Ze Carlos, Ze Antonio, Guilherme, Manaca e Inácio Brito.

Outros jogadores: Tomás (270), Artur (232), Betinho (357), Alvaro (333), Gabriel (171), Monteiro (88), Paulo Morais (90), Cid (25).

José Manuel (1) e Nuno (158), Alberto (63).

Marcadores:

Manuel Francisco (U. Almeirim, na p.b.), Monteiro, Alvaro (2), e Manaca (3)

Cartões amarelos para Alvaro, Betinho, José António (2), Inácio Brito, Manaca e Guilherme

Cartão vermelho - Monteiro (U. Almeirim)

FEIRENSE

Jogadores utilizados: 16

Totalistas (5): Cardoso, Licínio Amadeu, Jose Augusto e Manuel Antonio

Outros jogadores: Silvio (315), To Martins (248), Ribeiro (179), Guedes (162), Artur (253), Quito (17), Pinto (180), Santos (326), Armando (270), Pedro Martins (45) e Miguel (165)

Marcadores: Ribeiro, To Martins, Santos, Armando (2) e Manuel Antonio.

Cartões amarelos para Licínio, Armando, Pinto, Guedes, Amadeu, Silvio e Jose Augusto

GUARDA

Jogadores utilizados: 19

Totalistas (4): Marito, Barroso, Agostinho e Messias.

Outros jogadores: Melo (90), Martins (270), Joao (130), Else (113), Artur (180), Mocho (75), Peixoto (178), Toninho (172), Sousa (163), Humberto (346), Inácio (180), Palmeirao (180), Paulinho (69), Helder (90) e Prata (14).

Marcador: Messias (2) e Mocho.

Cartões amarelos para Toninho, Marito, Helder e Barroso

MANGUALDE

Jogadores utilizados: 16

Totalistas (5): Nery, Jorge Costa, Guilherme, Aguas, e Augusto

Outros jogadores: Fanfali (341), Armindo (281), Jorge Vieira (34), Firmino (90), Sambaro (330), Rendeiro (158), Quim Zé (282), Vieira (90), Herminio (270), Vassalo (90) e Garcia (29).

Marcador: Sambaro (3)

Cartões amarelos para Vassalo (3), Fanfali, Augusto (2), Guilherme, Nery e Herminio.

MARIALVAS

Jogadores utilizados: 18

Totalistas (3): Cordas, Sergio e Alexandre.

Outros jogadores: Ben-Hur (270), Amadeu (244), Bravo (190), Jorge Santos (267), Lazaro (341), Vala (190), Bruno (161), Escurinho (270), Carvalho (225), Puskas (226), Jorac

Catarino (90), Jorge Tavares (144), Mário Rui (3), Canhoto (180) e Abrantes (44)

Marcadores: Carvalho, Alexandre, Puskas, Bruno, Lazaro e Canhoto.

Cartões amarelos para Ben-Hur, Carvalho, Jorge e Lazaro; carta vermelho para Bruno.

MARINHENSE

Jogadores utilizados: 19

Totalistas (6): Carlos Guedes, Gato, Ferrinha, Alfredo, Borge e Penetra.

Outros jogadores: Magalhães (35), Jordão (115), Cabumba (315), Luis José (281), Manique (216), Lamieque (9), João Carvalho (180), Dudu (90), Rui Cruz (52), Sérgio (135), Teixeira (60), Carlos Manuel (132) e Carvalho (180)

Marcadores: Borge, Sergio e Luis José.

Cartões amarelos para Gato e Manique (2), Alfredo, Penetra e Ferrinha

MIRENSE

Jogadores utilizados: 16

Totalistas (3): Albertino, Artur, e Herbert.

Outros jogadores: Rogerio (270), Bento do O (180), Rui Barbosa (282), Alfredo (226), Varão (355), Quintas (189), Marco Paulo (315), Fernando (333), Tuxa (72), Helio (267), Araújo (90) e Rui Gaivoto (135) e Conde (24)

Marcador: Fernando (4), Herbert (2) e Varão

Cartão amarelo para Tuxa, Marco Paulo e Araújo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Jogadores utilizados: 17

Totalistas (3): Luis Almeida, Amorim, Orlando.

Outros jogadores: Afonso (129), Helder (292), Luis Gonçalves (270), Cardoso (250), Nelson (158), Rocha (340), José Carlos (62), Azevedo (178), Toninho (354), Luis Miguel (34), Santos (270), José António (346), Batista (49) e Dinis (90)

Marcadores: Rocha (2), Helder, Toninho, Orlando e José Carlos

Cartões amarelos para Nelson, Helder, Rocha, Orlando, Luis Miguel e Jose António.

Cartão vermelho para Helder.

PENICHE

Jogadores utilizados: 19

Totalistas (4): Paulo Renato, Rui Rodrigues, Paulino e Larson

Outros jogadores: Tuna (283), Ricardo (341), Balacó (180), Pedroso (166), Xavier (193), Viola (270), Xando (45), Elidio (45), Matoso (19) De (257), Paulinho (66), Noronha (180) António Jorge (180), Paulo Bombas (45) e Nelito (58)

Marcadores: De, Larsen (4), Antonio Jorge, Noronha, e Paulo Bombas.

Cartões amarelos para Larson, Rui Rodrigues e Paulinho

TORREENSE

Jogadores utilizados: 15

Totalistas (7): Jorge, Margaça, Couceiro, Bighatti, Toni, Toinha e Luis Fernando

Outros jogadores: Brás (90), Sardineiro (332), Nêlio (180), Filipe (114), Sanhá (22), Rosário (336), Passos (249) e Baltazar (105).

Marcadores: Rosário, Luis Fernando (2), Nêlio, Helio, Baltazar e Bravo (Marialvas na p.b.)

Cartões amarelos para Bighatti, Passos e Sardinheiro

UNIÃO DE ALMEIRIM

Jogadores utilizados: 21

Totalistas (3): Mário João, José Luis, e Nico

Outros jogadores: Honório (55), A(90), Pita (90), Manuel Francisco (90), Canhoto (90), Júlio (269), Aderito (315), Nogueira (80), Eduardo (237), Fernando Costa (159), Cesar (168), João Carlos (180), Frin (114), Costa (325), Miguel (180) e Eduardo (90)

Marcador: Nico, Aderito (G.P.), Jose Luis e Eduardo

Cartões amarelos para Nogueira, José Luis, Nadai, Costa e Agostinho

UNIÃO DE COIMBRA

Jogadores utilizados: 15

Totalistas (6): Silvio, Alcino, Luis Vicente, Freitas, Nogueira e Alexandre

Outros jogadores: Filipe (160), Capelas (101), Paulo Moço (328), Chico Graça (90), Edgar (122), Vitor (315), Paulo Duarte (189), Camegim (270), e Jorge Oliveira (325)

Marcadores: Alcino, Vitor (3) e Alexandre.

Cartões amarelos para Silvio, José Augusto, Paulo Duarte, Luis Vicente e Paulo Moço.

UNIÃO DE LEIRIA

Jogadores utilizados: 17

Totalistas (7): Rodrigues, Sérgio, Dias, Orlando, Pires, Alvaro e Mendes.

Outros jogadores: Leonel (135), Faria (333), Artur (261), Russiano (120), Hernani (215), Farid (90), Nuno Joaquim (45), Carlos Frago (103), Farid (13) e Cicinho (115)

Marcadores: Mendes (4), Dias, Alvaro (2), Cicinho e Alfredo (Beira-Mar na p.b.)

Cartões amarelos para Alvaro, Orlando e Mendes

UNIÃO DE SANTARÉM

Jogadores utilizados: 18

Totalistas (5): Barroca, Oscar, Filipe, Brito e Toze.

Outros jogadores: Peralta (242), Leonel (28), Neto (288), Beto (241), Vital (270), Crespo (183), Ruas (252), Amaral (165), João José (90), Graça (44), Toni (347), Toze (280) e Eusebio (180).

Marcador: Toze

Cartões amarelos para Touze e Eusebio

VILAFRANQUENSE

Jogadores utilizados: 21

Totalistas (3): Cabaço, Kali e Paulo Lourenço.

Outros jogadores: Caeiro (180), Teixeira (341), Banha (359), Joao Faria (19), Teixeira (270), Lobo (197), Alex (45), Sergio (180), Luis Faria (196), Nando (45), Bico (45), Paulo Sergio (180), Tôze (66), Nuno Graça (180), Nuno Costa (180), Bravo (102), Ricardo (90) e João Faria (45)

Marcadores: Bravo, Kali e Cabaço

Cartões amarelos para Nuno Graça, Ricardo (2), Teixeira, Cabaço e Banha

FACTOS... E NÚMEROS

... O número total de jogadores utilizados pelas vinte equipas ascende agora a 343, o que equivale por dizer que na jornada do passado fim-de-semana fizeram a sua estreia nesta prova mais 16 atletas, sendo o União de Almeirim e o Vilafranquense (21) os clubes que recorreram já a maior número de atletas.

... Marcaram-se 27 golos nesta segunda ronda, pertencendo 20 as equipas visitadas e 7 as visitantes, o que eleva para 100 os golos marcados nas quatro jornadas.

... Não houve vencedores visitantes.

... Foram mostrados 21 cartões amarelos (o que eleva para 96 o seu total); não houve vermelhos, que continuam a totalizar seis.

... Foram marcados seis golos de grande penalidade, e tres nas próprias balizas.

Melhores marcadores:

Jogador	Golos
João Luís (Acad. Viseu)	5
Mendes (U. Leiria)	4
Fernando (Mirense)	4
Larsen (Peniche)	4

Grátis

Classificados

Propriedades

ARMAZENS a 6 Km de Aveiro, 1.800 m² de área coberta, 5.600 m² de terreno, vende-se. Preço 23 000 contos. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA na Avenida Principal de Ilhavo, com 6 quartos, 3 WC e grande jardim, vende-se. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTES - SNACK-BARES, Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - T0, T1, T2, T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se. Zonas Centrais - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Bairro do Liceu - T1, T2, T3, T4 Duplex, com garagem, vendem-se. Preço 23.000 contos. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

LOJAS em várias zonas de Aveiro, vendem-se. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3: 136 m² - T4: 190 m², vendem-se - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogreira - Estarreja Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

VIVENDA, Oia - Vende-se Contactar Globo - Telefone 29646 - Aveiro

T1, T2, T3, T4 Vendem-se a partir de 4 900 contos. Globo - Telefone 29646 - Aveiro

APARTAMENTOS / **LOJAS** - Aveiro, Ilhavo, Eiro - Vepor Construções, Lda. - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.º-Esq. Telefone 25538 - Aveiro

Ofertas

ACEITAM-SE Escritas grupos A,B,C. I.V.A. Impostos Tratar Telefone 22228 (Horas expediente) 42733 (Depois das 19 Horas) - Aveiro

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios Video Clube Scala. Centro Comercial Oita loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS, Desconto ate 20 % Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G Guerra, 71 - Aveiro

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOLDURAS - MOLDARTIS - Rua dos Martos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

CARNES - João Rocha. Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - Brother - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AVES EXOTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTES CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro

MELAÇO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Cândido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CAFES TOFA - Francisco J.G da Silva - Rua Jose Estevao, 19-1.0 - Telefone 27844 - Aveiro

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Elettrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOS - Restauro tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Hatfe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

KARATE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO International House Cursos de Alemão Francês, Inglês. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

Trespases

PUB-BAR, trespasa-se. Informações. Telefone 26164 - Aveiro

PRECISA-SE (Urgente)

COZINHEIRO(A) — SERVENTE DE MESA

RESTAURANTE PIZARIA «A FONTE»

Arrotinha — Telefone 42699 — Estarreja

OFICINA AUTOMOVEIS 225 m², centro da cidade, trespasa-se. Telefones 26256 21788 - Aveiro

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

MERCADO 2 FRENTE/2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Agueda

CABELEIREIRO / SENHORAS, moderno, centro da cidade, trespasa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao nº 123

MINIMERCADO - Aveiro, trespasa-se 2.500 contos renda barata. Telefone 24720 - Aveiro.

FLORISTA bem localizada, aberta aos fins de semana comercialmente realizada, trespasa-se. Telefone 22358 - Aveiro

Automoveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda

AUDI 80 Diesel - 1983, vende-se. Telefone 23237 - Aveiro

CARRINHA VOLKSWAGEN Mista, vende-se. Estado novo. Telefone 622193 - Agueda.

Prevê-se aumento de imigrantes em Itália

O número de imigrantes estrangeiros no ano 2000 em Itália atingirá 2,5 milhões, afirma uma previsão divulgada em Roma pelo Instituto de Estudos Políticos, Económicos e Sociais (ISPES).

O estudo, feito a pedido do Ministério italiano do Trabalho, tem em vista conhecer as condições reais dos imigrantes de países não pertencentes à Comunidade Económica Europeia (CEE).

Actualmente vivem em Itália cerca de 45.000 estrangeiros detentores de autorização legal passada pela polícia.

Deste número os mais numerosos são cidadãos norte-americanos, apesar de se verificar um aumento da imigração procedente de países africanos e asiáticos.

Segundo o estudo do ISPES, são cinco os principais motivos que levam os estrangeiros a residir em Itália: por trabalho (27 por cento), estudo (25), razões de família (20), motivos religiosos (13) e turísticos (13).

O estudo refere que atrás das motivações religiosas e de família se escondem em muitos casos razões de tipo político e económico, especialmente quando se trata de cidadãos provenientes

de países da Europa de Leste, aos quais não é reconhecido em Itália o estatuto de refugiado político.

Além destes estrangeiros detentores de uma autorização legal há também os denominados «clandestinos», cujo número é difícil de calcular.

Segundo o ISPES, eleva-se a 750.000 o número dos que entram em Itália sem a autorização necessária, dos quais cerca de metade têm um trabalho estável, ainda que quase sempre mal pago e clandestino.

A imigração maciça dos últimos 10 anos não é, segundo o estudo «ocasional ou momentânea».

As suas origens residem no crescente desequilíbrio entre os mercados do norte e do sul, e no grande subdesenvolvimento de grandes áreas do globo.

Tendo em vista conceder maiores facilidades à regularização dos estrangeiros que já vivem em Itália, o ISPES propõe a criação de um subsecretariado que se ocupe especificamente do problema da imigração e da elaboração de um plano plurianual de acordo com as exigências e possibilidades do país.

Prisão de Spandau demolida numa semana

A Prisão de Spandau, onde estiveram os presos de guerra nazis, foi demolida em apenas uma semana após a morte do seu último ocupante, Rudolf Hess, anunciaram ontem testemunhas em Berlim Ocidental.

Os trabalhos de demolição iniciaram-se segunda-feira passada, tendo o estabelecimento de tijolos vermelhos, construído em 1882 para uma população prisional de 600 pessoas, desaparecido, restando apenas a parede que formava o perímetro e as torres de guarda.

As quatro potências que controlam Berlim Ocidental — Grã-Bretanha, França, Estados

Unidos e União Soviética — concordaram em deitar abaixo o edifício após a morte de Hess como medida para evitar que a prisão se transformasse num templo neo-nazi.

No local, vão ser construídos um centro comercial e um espaço recreativo para as tropas britânicas e familiares.

Os destroços estão a ser colocados num sítio secreto de modo a frustrar quaisquer tentativas de caçadores de recordações, apesar de residentes locais terem dito que já se vendiam tijolos a 100 marcos (cerca de 7.700 escudos).

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

Conferência em França sobre democracia parlamentar

O Presidente francês, François Mitterrand, disse ontem, em Estrasburgo, não haver verdadeira democracia sem um verdadeiro Parlamento e apelou ao reforço do direito de controlo dos Parlamentos.

Mitterrand efectuava o discurso de abertura da II Conferência de Estrasburgo sobre a democracia parlamentar, organizada pela Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa e no qual participaram durante três dias 400 deputados de países de todo o mundo.

Durante a sua intervenção, o Presidente francês referiu a importância da democracia parlamentar sublinhando que «não há verdadeira democracia sem verdadeiro Parlamento» e que

nenhum ditador resistiu à tentação de calar o Parlamento para matar a liberdade.

Falando perante cerca de 400 deputados provenientes de várias partes do mundo, o Presidente Mitterrand apelou para um reforço do direito de controlo dos Parlamentos sobre a acção dos Governos, considerando que nada pode substituir o Parlamento numa democracia e que o Parlamento deve exercer a sua função de controlo que constitui a base de uma democracia.

O Chefe de Estado francês desejou que haja um equilíbrio entre o poder do Parlamento e o do Executivo, afirmando: «demasiado Parlamento ameaça o Estado, pouco Parlamento ameaça a democracia».

O Presidente francês referiu-se depois à

transferência de poderes para unidades locais e mostrou-se a favor dos referendos, nomeadamente para os problemas de sociedade.

Referindo-se ao direito de voto dos imigrantes, Mitterrand desejou que eles possam votar nas eleições dos países onde trabalham.

No decorrer dos três dias da Conferência, os parlamentares examinarão vários relatórios que vão desde o alargamento da participação do cidadão na vida democrática e nas relações dos deputados com os seus eleitores, ao papel dos «media».

As conclusões da Conferência, de que são relatores-gerais a deputada do Parlamento Europeu Marie-Claude Vayssade e um membro do Congresso dos Estados Unidos, serão apresentadas na sessão de encerramento prevista para amanhã.

A finalidade desta Conferência, segundo o Conselho da Europa, é unir os laços entre as democracias plurais, favorecer o desenvolvimento das instituições parlamentares democráticas e promover uma livre discussão entre os parlamentares sobre os meios de reforçar as formas democráticas de Governo.

Portugal tem saldo positivo no comércio com os EUA

O valor das vendas portuguesas para os Estados Unidos até fins de Junho deste ano havia ultrapassado em cerca de 6 milhões de contos o das exportações norte-americanas para Portugal, informou o jornal «Portuguese Times», de Nova Bedford.

Segundo o jornal da comunidade portuguesa, a revelação foi feita pelo novo director da delegação do Instituto do Comércio Externo, Diogo de Vilas-Boas, no decorrer de um almoço da Câmara de Comércio Portugal-EUA, em Nova Iorque.

O saldo comercial favorável a Portugal não reflecte um acréscimo significativo nas exportações portuguesas, mas antes um declínio das exportações norte-americanas para Portugal.

Assim, as vendas dos Estados Unidos para Portugal registaram uma redução de aproximadamente 23 por cento em relação ao ano passado, enquanto as exportações portuguesas para o mercado norte-americano sofreram um aumento de 5 por cento, lembrou Vilas-Boas.

O responsável do ICEP foi o convidado de honra de um almoço da Câmara de Comércio

Portugal-EUA, que reuniu num hotel de Nova Iorque dezenas de pessoas ligadas às áreas financeiras e de comércio internacional.

Diogo de Vilas-Boas referiu-se ainda à recente vitória de Cavaco Silva, que proporcionou a Portugal o primeiro Governo maioritário desde 1974, «o que pode trazer ao país confiança e estabilidade», e sublinhou que os analistas internacionais prevêm um «futuro promissor para a economia portuguesa, com uma taxa de crescimento de 4,6 por cento em 1987, a mais elevada da Europa».

No topo da lista dos produtos portugueses exportados para os Estados Unidos está o vestuário, seguindo-se os moldes para a indústria plástica, cortiça, calçado, vinhos, equipamento de escritório, ferramentas e químicos.

Segundo o «Portuguese Times», embora Vilas-Boas não o tenha afirmado, o declínio das exportações dos Estados Unidos para Portugal ficou a dever-se às restrições impostas pela CEE na importação de cereais dos Estados Unidos, o que afectou grandemente a balança de pagamentos a favor de Portugal e, também, de Espanha.

Em Bogotá

Desmoronamento de terras matou 95 pessoas

Noventa e cinco pessoas morreram, metade das quais crianças, quando um desmoronamento de terra e pedras arrasou o bairro pobre de Villa Tina, em Medellín, Bogotá, que tem uma população de 100.000 habitantes.

Às primeiras horas da noite de domingo eram dadas como desaparecidas 30 crianças que participaram numa festa de anos.

Entretanto os trabalhos de socorro foram suspensos devido à falta de electricidade e ao perigo de um novo desmoronamento.

Um sacerdote e uma freira que vivem na zona afectada calculam em 120 o número de mortos e 300 as barracas arrasadas pelo lodo.

Um funcionário da Defesa Civil disse que 85 cadáveres foram retirados do lodo, e que mais 10 pessoas morreram nos centros de assistência.

Mais de 150 pessoas foram atendidas nos diversos hospitais de Medellín, a segunda cidade mais importante da Colômbia.

Segundo José da Pena, chefe da Defesa Civil, cerca de 25.000 metros cúbicos de lodo e rochas sepultaram Villa Tina, e disse existir no cimo do Monte Pão de Açúcar um depósito igual que poderá precipitar-se a qualquer momento.

O presidente do Município de Medellín, William Jaramillo, disse que a zona afectada era «desestabilizada» como «todas as ladeiras de Medellín».

A zona do Bairro Villa Tina arrastada pela avalanche, encontra-se localizada na parte alta do monte e com acessos locais.

As cerca de 100.000 pessoas que habitam nas encostas deste monte dependem de uma só via, muito estreita, onde cabem apenas um veículo.

O perigo de desmoronamento aumentou nos últimos dias devido às fortes chuvas que afectaram a cidade de Medellín, produzindo acumulação de água no cimo do monte.

Segundo as autoridades há uma média de 10 habitantes em cada casa do Bairro Villa Tina.

«Grupo dos 10»

recusou candidatura da Espanha

O «Grupo dos 10», que representa os países industrializados junto do FMI, recusou, em Washington, a candidatura da Espanha — anúncio o secretário norte-americano das Finanças, James Baker.

«Não houve acordo para alargar o «Grupo dos 10» — declarou Baker, no final da assembleia anual do Fundo Monetário Internacional (FMI), acrescentando que outros países, além da Espanha, apresentaram também candidaturas.

O «Grupo dos 10» integra 11 países industrializados: Alemanha Federal, Bélgica, Canadá, França, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, Japão, Suécia e Suíça.

Segundo um membro da delegação espanhola que participou nos trabalhos anuais do FMI e do

Executado clérigo que terá divulgado o «Irangate»

O clérigo iraniano que terá estado por detrás da divulgação do escândalo «Irangate», envolvendo a venda de armas norte-americanas ao Irão a troco da libertação de reféns, foi ontem executado — informou a rádio de Teerão.

A emissora, captada pela BBC, disse que Mehdi Hashemi foi condenado à morte depois de ter sido julgado por assassinio, rapto e actividades clandestinas e ilegais.

Hashemi, de 46 anos, detido desde Outubro do ano passado, era irmão de Hasi Hashemi, genro do «Ayatollah» Hossein Ali Montazeri, sucessor designado do «Ayatollah» Rudhollah Khomeini.

Diplomatas em Teerão afirmam que seguidores de Hashemi deram à revista «Ash-Shiraa» de Beirute informações acerca das negociações entre funcionários norte-americanos e iranianos para o fornecimento de armas pelos Estados Unidos a troco da ajuda de Teerão para a libertação de reféns norte-americanos no Líbano.

As notícias sobre as negociações e sobre o desvio de parte do dinheiro daquela venda para os rebeldes anti-governamentais nicaraguenses provocaram um escândalo político nos Estados Unidos e abalaram a Presidência de Ronald Reagan.

Crê-se que Hashemi tivesse estado por detrás de uma manifestação, em Maio de 1986, para protestar contra a realização de conversações secretas entre funcionários iranianos e o então conselheiro de Segurança Robert McFarlane e o seu assessor Oliver North.

Um diplomata em Teerão comentou ontem que, depois do julgamento de Hashemi perante o Tribunal Revolucionário e o seu castigo público, seria muito improvável que os Estados Unidos voltassem a tentar estabelecer contactos não oficiais com Teerão.

Banco Mundial, «três países opuseram-se ao alargamento do grupo à Espanha».

Para a delegação espanhola, os pequenos países como a Suécia, a Suíça e a Holanda receiam perder o seu peso no grupo.

«Os grandes países apoiaram a Espanha» — acrescentou a mesma fonte, observando que a entrada no «Grupo dos 10» era para a Espanha «uma escolha natural» após a sua adesão à CEE e «uma maneira de reconhecer o seu papel no engrandecimento da economia mundial, nomeadamente, na ajuda aos países endividados do Terceiro Mundo».

O Produto Nacional Bruto (PNB) espanhol é mais importante do que o da Suécia, da Suíça, da Bélgica ou da Holanda — constatou o membro da delegação espanhola citado.

ESTUDANTES SOVIÉTICOS MOBILIZADOS PARA COLHEITAS

Os organismos agrícolas soviéticos pediram a colaboração dos estudantes para as colheitas em perigo de fortes chuvas que assolam o país. Segundo fontes estudantis da capital soviética, a maioria das faculdades das diversas universidades e escolas superiores de Moscovo estarão quase paralisadas até meados de Outubro. Por outro lado, um grande número de empresas da URSS organiza dias de trabalho voluntário para ajudar os camponeses nas colheitas das batatas, cereais e legumes, principais fontes de alimentação dos soviéticos. As chuvas afectam quase toda a zona europeia e centro-asiática da União Soviética, onde se encontram as principais colheitas dos produtos mais utilizados na cozinha dos povos do país. Normalmente, os alunos de um curso de cada faculdade das universidades soviéticas ajudam, durante o mês de Setembro, na recolha das batatas e outros produtos do campo, prática considerada tradicional em todos os centros de ensino médio e superior da URSS.

ENSAIOS NUCLEARES FRANCESES PROVOCAM SISMOS NO PERU

A detonação de bombas nucleares francesas no Atol de Mururoa associaram-se às condições naturais do Peru para a ocorrência de sismos neste país, afirmou a ocorrência em Lima o perito peruano Edmundo Rey Riveros. Rey Riveros, perito do Programa de Defesa do Meio Ambiente das Nações Unidas, disse que estava «plenamente estabelecida» a responsabilidade dos testes nucleares franceses na ocorrência de sismos no Peru. A França já detonou 120 bombas atómicas no Atol de Mururoa disse Rey Riveros que pediu ao Governo de Lima esforços para convencer Paris a «acabar com o crescente perigo» das explosões nucleares. Rey Riveros disse que entre as condições naturais para a ocorrência de sismos no país se encontra o avanço das placas oceânicas, cuja pressão origina a elevação da Cordilheira dos Andes a uma média aproximada de três centímetros por ano. No Peru, país situado no cinturão de fogo do Pacífico, não existem observatórios sísmológicos especializados para o estudo e prevenção dos grandes tremores de terra, denunciou Rey.

ELTON JOHN QUER SILENCIAR SEUS CÃES

O cantor Elton John está a operar os seus cachorros tirando-lhes as cordas vocais, denunciou ontem o jornal londrino «The Sun». O mesmo jornal indica que a Sociedade Protectora dos Animais da Grã-Bretanha está a investigar as informações, pois «essas operações são extremamente dolorosas, despropráveis e ilegais». A operação consiste em cortar as cordas vocais dos cães para impedir que molestem com os seus latidos as pessoas que protegem. Os cachorros de Elton John, da raça «Rotweilers», são considerados os mais selvagens de todas as raças do mundo, conforme o «The Sun», e são utilizados como segurança da mansão do cantor no condado inglês de Berkshire. As informações do «The Sun» têm como fonte um empregado do cantor, que até agora não confirmou ou desmentiu as operações aos cães.

PADRE TRANSEXUAL

Um padre católico de meia idade revelou ter sido um transexual clandestino que se submeteu a cirurgia para se tornar mulher após 25 anos de dedicado serviço religioso, noticia um jornal italiano. Numa entrevista publicada domingo, o jornal «La Stampa» de Turim diz que o religioso admitiu que usava roupas femininas sob a sotaina antes da mudança de sexo e que suspendeu voluntariamente o trabalho pastoral para não desagradar ao Vaticano. Tecnicamente, no entanto, esta mulher continua a ser um padre de pleno direito, diz o jornal. «Posso celebrar missa, administrar a confissão e a bênção, posso consagrar o pão e o vinho porque a minha ordenação nunca foi suspensa ou anulada», diz o padre na entrevista ao «La Stampa». «Se decidi abster-me e limitar-me à oração é para não contrariar regras com as quais, no entanto, não concordo e que me fizeram sofrer», diz o religioso, identificado apenas pelo primeiro nome, Paolo.